ANO 31. SÁBADO, 6 DE OUTUBRO DE 1951 N.º 10.362

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Os iranianos esperam recomeçar a exportação de petróleo num futuro muito próximo

ABADAN, 5.—Uma alta personalidade da Companhia Iraniana do Petróleo declarou: «Façam os ingleses o que fizerem, seja qual for a decisão do Conselho de Segurança da O. N. U., estamos decididos a recomeçar a exportação do petróleo, num futuro muito próximo, provàvelmente dentro de dias».

Já partiram 3 aviões com os ultimos membros do pessoal britanico, 115 pessoas. Ainda partirão outros três.—(France Presse).

A viagem do dr. Mossadegh

TERÃO, 6.—Para evitar manifestações populares», a Presidência do Conselho recusou-se a indicar a hora a que deve partir o avião que levará o chefe do governo a Lake Success, mas soube-se doutra fonte que a delegação persa sairá amanhã, de madrugada, num avião holandês. O dr. Mossadegh não poderá assistir, portanto, á inauguração pelo xá da nova sessão do Senado.

Kachani, o célebre dirigente político-religioso, convidou a população iraniana a resar amanhã, pelo êxito da missão chefiada pelo presidente do Conselho na O. N. U..—(F. P.).

O dr. Mossadegh avistou-se com o embaixador americano

TEERÃO, 6.—O embaixador dos Estados Unidos no Irão, Loy Henderson, visitou, ontem, o dr. Mossadegh, a pedido deste. Os círculos autorizados limitam-se a indicar que trataram da próxima reunião do Conselho de Segurança, em que será discutida a divergência anglo-persa. Nalguns meios,

(Continua na ultima página)

A campanha de propaganda para a unificação da Alemanha

BERLIM, 6.—Os primeiros-ministros da Alemanha Oriental e Alemanha Ocidental dirigir-se-ão ambos hoje, ao povo alemão, apresentando planos para o restabelecimento da unidade nacional.

O primeiro-ministro da Alemanha Oriental, Grotewokl, defensor de conferências directas entre o Leste e Oeste sobre a reunificação, falará durante três horas na Opera de Berlim. Amanhã passa o segundo aniversário da fundação do Estado da Alemanha Oriental.

O primeiro-ministro da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, explicará aos ocidentais o seu programa de 14 pontos para umas eleições em toda a Alemanha, sob fiscalização internacional neutra. As suas declarações serão feitas num grande comício nos terrenos da exposição de Berlim. Espera-se que Adenauer se mantenha firme sobre o seu programa aprovado na semana passada no Parlamento de Bonn. A sua mensagem fará parte da cerimóia de abertura da exposição industrial de Berlim Ocidental. Antes de vir ontem a Berlim, de avião, mandou á Comissão Superior Aliada uma cópia dos 14 pontos para ser transmitida ás Nações Unidas.—(R.).

A HORA LEGAL

De hoje para amanhã, nos termos da lei, os relógios serão atrasados 60 minutos, entrando-se, assim, no regime da hora de Inverno.

O primeiro-ministro persa, dr. Mossadegh, na praça fronteira ao edificio do Parlamento, discursando aos ombros da multidão que o rodeia

Regressou de Macau

após dois anos e meio de ausência

o aviso «João de Lisboa»

O regresso de um navio de longa estação no Extremo-Oriente, é sempre um acontecimento que interessa centenas, senão milhares de pessoas—as familias dos oficiais e praças que voltam de uma demorada ausência nas águas portuguesas mais longinquas da Metrópole. A acrescentar a essa circunstancia, que já seria suficientemente justificativa desse interesse, há ainda o facto dos navios que têm regressado ultimamente haverem vivido em Macau periodos dificeis, sempre de vigilia e na iminência de se tornar necessária a sua intervenção em defesa da soberania portuguesa, o que felizmente, não sucedeu até agora, como se sabe.

Ontem da manhã chegou ao Tejo o aviso «João de Lisboa», com cerca de 3.000 milhas percorridas e com dois anos e meio de ausência das águas da Metrópole. Veio de Macau, com escalas por Moçambique, Angola, Cabo Verde e Madeira. Uma comprida flamula, içada no tope do mastro, e que mergulhava nas águas, muito para além da pôpa do navio, indicava a demorada estação em regiões ultramarinas. Comanda o «João de Lisboa» o sr. capitão-tenente Ramalho Rosa, que saira com o seu navio do Tejo, para Macau, em 7 de Março de 1949, fazendo a viagem de ida pelo canal do Suez.

Como era a primeira vez, este ano, que entrava no Tejo, o navio salvou á terra, com 21 tiros, em frente de Belém e, depois do forte do Bom Sucesso responder a salva, prosseguiu rio acima e foi amarrar a uma boia em frente do Cais do Sodré, após ter dado a salva da ordenança ao distintivo do comodoro da frota, arvorado no «Bartolomeu Dias».

Na doca da Marinha, a montante da praça do Comércio, encontravam-se, desde manhã cedo, centenas de pessoas das familias dos oficiais e praças da guarnição. Parte dessas pessoas seguiu para bordo, onde se deram as naturais cenas de alegria entre os que os esperavam e os que chegavam. Oficiais e marinheiros vinham todos bem dispostos e com saude, satisfeitos por terem ocupado uma posição de responsabilidade longe da Mãe-Pátria e por se haverem sempre conduzido em harmonia com a legenda e com as tradições da Marinha.

O comandante Ramalho Rosa, rodeado por sua familia, ainda encontrou, com a sua tradicional amabilidade, uns momentos para nos dizer que trazia as melhores impressões desta comissão de serviço e que todos os seus oficiais, sargentos e praças haviam cumprido com verdadeiro entusiasmo.

O «João de Lisboa» esteve também em Timor, donde conduziu o governador Serpa Rosa, na sua visita oficial á nova Republica da Indonésia, acontecimento politico e diplomático de grande significação. Nas várias visitas do navio a Hong-Kong, manteve-se o melhor convivio com a Marinha inglesa e foram várias as reuniões em que se reafirmou verdadeira camaradagem.

Na viagem de regresso, o «João de Lisboa» esteve em Diego Suarez (Madagascar) onde foi muito bem recebido pelas autoridades navais francesas. Em Lourenço Marques, a guarnição foi alvo de várias homenagens.

Por ter sido ontem feriado, o sr. comandante Ramalho Rosa só hoje fez a sua visita de cumprimentos ao sr. ministro da Marinha e a sua apresentação aos almirantes e ao comodoro da frota.

O presidente do Conselho visitou ontem Viseu

VISEU, 5—O sr. presidente do Conselho, que tem estado em Santa Comba Dão, em gozo de férias, esteve hoje nesta cidade, onde visitou o novo quartel de Infantaria 14, o Reformatório Feminino, o antigo seminário e, ainda, os locais destinados á abertura de novas avenidas, como a Prebenda e a cerca do antigo quartel do Regimento de Infantaria 14.

Acompanharam o sr. prof. Oliveira Salazar o presidente do municipio, sr. eng. Ferreira de Almeida, e outros elementos oficiais.

E' muito grave o estado de D. Amélia aguardando-se o desenlace

VERSALHES, 6.—Segundo informação dos seus dois médicos, o estado de saude da ex-rainha D. Amélia de Portugal era ontem «muito precário». Declararam que já não esperam reacção nenhuma.

«A rainha está a morrer aos poucos e poucos», disse o dr. Legrain.

A ex-rainha, que conta 86 anos, sofre de angina do peito.—(Reuter).

A doente continua a enfraquecer

VERSALHES, 6.—D. Amélia continua a enfraquecer. Passou uma noite relativamente sossegada e, pelas noticias mais recentes, o estado mantém-se estacionário.—(F. P.).

Os médicos estão á cabeceira da doente

VERSALHES, 6.—Os drs. Legrain e Cordier estão á cabeceira da ex-rainha D. Amélia, bem como o visconde de Asseca, que chegou ontem, de Lisboa, em avião.

O estado da doente continua a suscitar as maiores inquietações.

«Infelizmente, não alimentamos grandes esperanças, porque Sua Majestade está a apagar-se lentamente», disse ao nosso enviado especial um familiar da rainha.

D. Amélia, que manifesta coragem admirável, está ameaçada de novo ataque de fraqueza, no entanto, passou a noite sossegada.—(F. P.).

Esperando o desenlace

O sr. visconde de Asseca, veador da sr.ª D. Amélia, que, como noticiámos, seguiu há dias para Paris, expediu hoje ás 11 e 40, para Lisboa, o seguinte telegrama: «Doente enfraquecendo hora a hora. Nenhumas esperanças. Conserva, porém, forte lucidez, compreendendo o seu estado e despedindo-se de todos. O desenlace é esperado a todo o momento».

Estaline confirmou a recente experiência russa com a bomba atómica

PARIS, 6 — Numa declaração á «Pravda», transmitida pela emissora de Moscovo, Estalide confirma as afirmações de Truman de que a U. R. S. S. acaba de proceder a experiências atómicas.—(France Presse).

Não se trata de um «bluff»

VISTA (California), 6—Estaline não fez um «bluff» ao anunciar que a Russia procedeu a experiências com uma bomba atómica, disse o presidente da Comissão da Energia Atómica, Dean Gordon, entrevistado pelo telefone.

«Estaline limitou-se a confirmar o que nós já sabiamos. Mas estaremos muito atentos a qualquer nova experiência que a Russia possa fazer, de futuro».

Dean acrescentou que a revelação feita por Moscovo não se refere necessàriamente ao lançamento de bomba de bordo de um avião. «Tanto pode ser uma coisa largada por um avião, como uma explosão em terra» concluiu.—(F. P.).

Os americanos vão fazer novos ensaios em Las Vegas

LAS VEGAS (Nevada), 6 — Parece que se está em vésperas de novas experiências atómicas no Poligono próximo de Las Vegas, ao que se afirma nos círculos interessados. Estes baseiam as suposições que aventam na circunstancia de Gordon Dean, presidente da Comissão da Energia Atómica dos Estados Unidos ter indicado ontem aos jornalistas que estará na próxima segunda-feira, em Las Vegas,

(Continua na ultima página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

PEQUENAS NOTICIAS

NOVO ESTABELECIMENTO

Na Avenida Fontes Pereira de Melo, 41-C e 41-D, foi hoje inaugurado um novo e modelar estabelecimento de pastelaria, salão de chá, café, «bar» e bilhares. Para o acto, foram convidadas várias individualidades.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Estão marcados para hoje, á noite, bailes na Casa de Ferreira do Zêzere e na Casa do Pessoal dos Hospitais Civis de Lisboa, onde amanhã á tarde, haverá também reunião familiar; também amanhã á tarde, no Grupo Dramático Lisbonense, á tarde e á noite, na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo e á noite, na Casa de Lafões, na Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro e no Clube Recreativo do Areeiro.

PASSEIO FLUVIAL

Amanhã, ás 7 e 30, parte da ponte da Ribeira Nova, o vapor «Rio Tejo», que levará uma excursão a Vila Franca de Xira, onde os excursionistas desembarcarão, para assistir á tradicional espera de toiros. O regresso daquela vila está marcado para as 17 horas e, entretanto, a bordo, haverá baile e um cuidado serviço de bufete. Além da Parceria dos Vapores Lisbonenses, encarregam-se da venda de bilhetes, várias casas comerciais.

Pequenas notícias do estrangeiro

Clark Gable divorcia-se

LAS VEGAS (Nevada), 6.—O actor de cinema Clark Gable pôs uma acção de divórcio contra a esposa, Lady Sylvia Ashley. Por sua vez, a esposa tinha já posto acção de divórcio contra o marido nos tribunais da Califórnia.—(France Presse).

Uranio no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 6.—Descobriram-se jazigos de uranio nas provincias de Atacada e Coquimbo.—(F. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 29°; minima, 17°.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 17°,9; minima, 13°,3.*

VILA FRANCA

Amanhã, domingo, às 16 horas

1.ª Grande Corrida das Festas e Feira Anual

8 TOIROS DE PALHA BLANCO

para os consagrados cavaleiros

JOÃO NUNCIO

E

FERNANDO SALGUEIRO

e para os extraordinários novilheiros 1.as figuras da actualidade

ANTÓNIO DOS SANTOS

E

Francisco Mendes (Conceição)

Pegas pelos forcados de José da Vila Grande espera de Toiros às 10 horas

Cursos de Canto Gregoriano

Prosseguindo a acção iniciada em Fátima, e que tanto interesse tem despertado nos meios católicos e artisticos, Julia d'Almeida, mestre-capela pelo Instituto Gregoriano de Paris, realizará, de Outubro a Dezembro, novos cursos de Canto Gregoriano na Rua da Misericórdia, 20, 1.º, a partir de 18 do corrente. Os pedidos de inscrição devem ser dirigidos pelo correio ao sr. António Julio de Cavalho, tesoureiro da Liga dos Amigos de Canto Gregoriano, ou pessoalmente das 18 ás 19 horas, até 15 próximo.

As comemorações do 5 de Outubro

O aniversário da implantação da Republica foi festejado com o feriado nacional, iluminações nas praças e edificios publicos, romagem aos tumulos dos vultos mais em destaque que fundaram o novo regime no cemitério do Alto de S. João e algumas sessões.

Cumprimentos oficiais

Vários membros do corpo diplomático estiveram ontem na Presidência da Republica, a deixar os seus cartões de cumprimentos e felicitações, pela passagem do 41.º aniversário da República.

Romagem ao tumulo do dr. António José de Almeida

A's 11 horas, o Centro dr. António José de Almeida promoveu uma romagem ao seu patrono, no cemitério do Alto de S. João, em que se encorporaram centenas de pessoas, que foram depor flores no seu tumulo. Em seguida, os manifestantes visitaram os tumulos de Machado Santos, Candido dos Reis, Magalhães Lima, Miguel Bombarda, Elias Garcia, João Chagas, coronel António Maria Baptista, Heliodoro Salgado, Augusto José Vieira, José do Vale, e de outros vultos republicanos, onde depuseram flores.

A's 13 horas, na sede do centro, foi distribuido um bodo a 40 pobres da freguesia.

Uma sessão no Centro Dr. António José de Almeida

A' noite, no Centro Dr. António José de Almeida, realizou-se uma sessão comemorativa do 41.º aniversário da implantação da Republica. Presidiu o sr. almirante Tito de Morais, secretariado pelos srs. almirante Mendes Cabeçadas, dr. Acácio Gouveia, que representava o sr. almirante Quintão Meireles, professor dr. Azevedo Gomes, dr. Rodrigues Direito, dr. Pedro de Vasconcelos Rolim. A sala encontrava-se ornamentada com bandeiras da Republica. A autoridade encontrava-se representada pelo comissário sr. Milheiro, da Policia de Segurança Publica.

Aberta a sessão, o sr. almirante Tito de Morais começou por declarar que não poderia dar a palavra a outros oradores além dos que constavam do programa.

Foi dada a palavra ao sr. dr. Rodrigues Direito, presidente da assembleia-geral do Centro, que começou por saudar a memória dos fundadores da Republica, o povo anónimo que abraçou nas primeiras horas o novo regime e concorreu em massa para lhe dar vida. Fez uam breve e sentida evocação do advento da Republica, recordando em seguida os nomes dos homens da propaganda, que depois exerceram altos cargos. Terminou por entregar a um aluno do Centro Escolar António José de Almeida o diploma de exames de 1.º e 2.º graus, tirado em quatro meses, pedindo-lhe que se lembre sempre da escola que frequentou.

Seguiu-se o sr. dr. José Magalhães Godinho, que fez uma detida análise do inicio e acção dos homens que contribuiram para a implantação da Republica, dizendo que o 5 de Outubro deve ser recordado por todos os portugueses, pois não se tratou duma revolta ou dum pronunciamento militar para substituir quaisquer homens no comando da governação. Recorda os nomes de alguns homens da Republica e as suas reformas legislaticas, descreveu depois os ataques dos inimigos da Republica desde 1911, referiu-se á nossa entrada na guerra de 1914, em defesa dos novos interesses nacionais e coloniais, pondo em relevo o que foi a obra de saneamento das finanças, com um orçamento sério e equilibrado, as reformas da Instrução, pondo em destaque a obra do Governo Provisório da Republica.

O sr. dr. Fernando Mayer Garção, com vigor e energia, saudou com eloquência todos os heroicos combatentes da Republica, muitos dos quais não chegou a conhecer. Recordou o que foram os primeiros momentos da implantação da Republica, apontando os nomes das suas principais figuras nas Ciências, no Direito, nas artes e no jornalismo, para concluir pelo elogio de António José de Almeida, referindo, a propósito, a honrosa homenagem que lhe vai ser prestada no Brasil. O sr. dr. Adão e Silva, que falou a seguir, saudou os combatentes de Cinco de Outubro, que nos deram uma Republica duradoura, que se mostrou capaz de resistir a todos os vendavais. Depois, com eloquência, afirmou que os combatentes da Republica não desapareceram, pois têm-se renovado á medida que outros têm desaparecido. O sr. dr. Nuno Rodrigues dos Santos pronunciou depois um belo descurso de fé republicana, com uma evocação dos homens da Republica, da sua ardente fé e idealismo.

Por fim, encerrou a sessão o sr. almirante Tito de Morais, que se regozijou pela forma elevada como os trabalhos decorreram e agradeceu as palavras elogiosas feitas aos seus precursores, citando os nomes dos seus principais fundadores. Em seguida, toda a assistência se levantou e cantou o hino nacional.

Junto do edificio encontrava-se uma força de policia da Segurança, não se tendo registado qualquer incidente.

Sociedade Promotora de Alcantara

A Sociedade Promotora de Alcantara comemorou o 47.º aniversário da sua fundação com uma festa dedicada aos 400 alunos de ambos os sexos, que frequentam a sua escola, aos quais foi oferecido um lanche servido pelos professores e senhoras das familias dos sócios. Seguiu-se depois uma sessão de cinema. Foram também ditribuidos diplomas de dedicação aos beneméritos com mais de 25 anos de sócio, pelo sr. João Francisco Falcato dos Santos.

A comemorações em Luanda

LUANDA, 6.—Comemorando o 41.º aniversário da implantação da Republica, realizou-se, ontem, nesta cidade, uma imponente parada militar, na qual tomaram parte 1.800 homens da guarnição militar de Luanda. Participaram no desfile, sob o comando do sr. tenente-coronel Santos Vieira, duas baterias de antiliharia, o Batalhão de Caçadores 1, tropas europeias, Escola de Quadros, com bandeiras e banda de musica. O sr. capitão Silva Carvalho, governador-geral de Angola, que assistiu de uma das janelas do palácio ao desfile, recebeu, depois, os cumprimentos das entidades oficiais e particulares, funcionalismo e todos os cidadãos que o quiseram fazer.

Foram içadas bandeiras nacionais nos edificios publicos e nos estabelecimentos militares e0 á noite, iluminaram-se as fachadas.—(L.)

Comentários brasileiros

RIO DE JANEIRO, 5.—A Imprensa brasileira fez referências á comemoração do 41.º aniversário da proclamação da Republica portuguesa. O «Jornal» lembra as estreitas relações de amizade luso-brasileiras, notando que este aniversário é celebrado «quase com igual regozijo nos dois países» e conclui: «Portugal está integrado na comunidade das nações latinas e ocidentais, assegurando, no plano internacional, eficiente cooperação nos ideais de justiça, democracia e liberdade».—(F. P.).

As felicitações de Truman

WASHINGTON, 5.—O presidente Truman enviou ao chefe do Estado português, um telegrama em que felicita o sr. general Craveiro Lopes e o povo português, pelo 41.º aniversário da proclamação da Republica.—(F. P.).

Agressão mortal

COVILHÃ, 6.—Ontem á noite, á porta de uma taberna da Rua Visconde da Coriscada, após uma discussão travada dentro do estabelecimento, envolveram-se em desordem Francisco Rodrigues Raposo, de 40 anos, solteiro, operário desempregado, e Francisco Santos Carvalho, de 27 anos, solteiro, carreteiro. O Raposo espetou duas vezes o peito do seu antagonista com uma faca, produzindo-lhe uma perfuração do coração. Conduzido ao hospital, chegou ali já morto. O agressor fugiu e foi preso mais tarde, dando entrada na cadeia. O funeral da vitima realizou-se hoje.

JUNTA DOS PECUÁRIOS

O sr. subsecretário da Agricultura confere esta tarde posse, no seu gabinete, ao novo presidente da Junta Nacional de Produtos Pecuários, sr. dr. João Marchante.

Dr. Arthur Fevereiro

Organizado por uma comissão de amigos e colegas, realiza-se na próxima 5.ª-feira, 11, na Casa de Chá do Palácio de Queluz, um jantar de homenagem e despedida. A inscrição está aberta na Pastelaria Marques, ao Chiado, até 4.ª-feira.

Porque não concorre

no

Concurso de Cadernetas Coloridas

PRIMOR

Peça num estabelecimento uma caderneta que lhe será oferecida.

Uma história com bonecos para pintar e prémios para ganhar.

Sente RECEIO DE COMER?

Se lhe é dificil enfrentar as refeições provavelmente, sofre de excesso de acidez e deve experimentar este remédio simples: comprar um pacote de pastilhas Rennie, chupar duas, uma e logo a seguir a outra. As Rennie contêm ingredientes que corrigem a acidez e restabelecem o equilibrio das funções digestivas. Estas pastilhas, de sabor agradável, são embrulhadas separadamente para poderem ser transportadas na algibeira ou na mala de mão sempre prontas para serem usadas. Se as Rennie não lhe proporcionarem alivios procure, sem demora, o seu médico.

PASTILHAS Rennie

Economise tempo e dinheiro comprando na **Sociedade de Tapeçarias, Lda.**—Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

PODE CURAR-SE A EPILEPSIA?

É êste o título dum interessante livrinho que nós enviamos gratuitamente. Nenhum enfermo de epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar.

THE EDUCATIONAL DIVISION, Dep. K — 910 880 Bergen Ave., Jersey City, N. J., U. S. A.

Queiram enviar-me grátis um exemplar do folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia"?.

NOME.....
(favor escrever em letra de forma)

ENDEREÇO.....

CIDADE..... PAÍS.....

Restaurante-Esplanada CASTANHEIRA

Estrada da Torre, 77-A — LUMIAR — Telefone 79-168

NA ESPLANADA: Cinema ao ar livre com os filmes:

Hoje — «CEU SOBRE O PANTANO»

Amanhã — «A RAINHA DA SERRA MORENA»

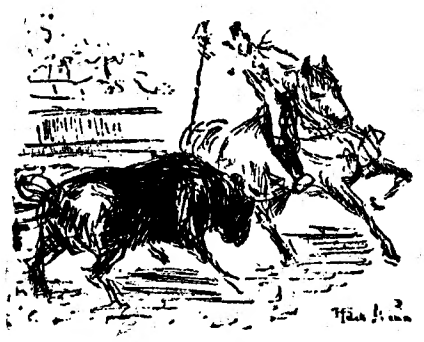
NO RESTAURANTE: Aos Domingos

ALMOÇOS E JANTARES abrilhantados pela «TROPICAL ORQUESTRA»

Tauromaquia

Festival

«Diz-se» dos fadistas—homens e mulheres—que cantam e tocam melhor em reuniões amigas e desinteressadas do que em teatros ou noutros lugares onde a pecunia é a principal preocupação. E o mesmo se pode dizer dos toureiros que, em festivais de graça, dão o melhor



da sua graça... E' que o toureio é, por essência, generosidade. O toureiro deve «dar-se» todo; e o que o não fizer, por melhor que organize a sua publicidade, nunca chegará a ser «gente».

Ontem, no Campo Pequeno, realizou-se, com casa «á cunha», o festival a favor do Cofre de Assistência da Policia de Segurança Publica de Lisboa—representada pelo sr. capitão Maia de Loureiro—e do Patronato de Benfica—essa instituição simpática que é a principal preocupação da senhora condessa da Torre, de quem o seu saudoso marido dizia: «Se houver uma vaga no Céu, é para ela!». Mariano de Carvalho e Artur Alves Ribeiro, dois homens generosos e «aficionados», representavam a fidalga e as suas crianças.

O sr. José Infante da Camara forneceu, em condições dignificantes, os oito touros, bem apresentados e tendo, entre eles, um de bandeira: o que a sorte distribuiu a Manuel Conde.

Simão da Veiga, João Nuncio, José Rosa e Manuel Conde, cada um com o seu estilo e com o seu saber, mereceram os quentes aplausos que receberam, e demonstraram, mais uma vez, que, ao contrário do que aconteceu em Espanha, o toureio a cavalo em Portugal nunca terá «interregnos».

Boni—que substituiu Carmona—,um dos «Niños de la Palma», filhos daquele famoso toureiro que «es de Ronda y se llama Cayetano», Rafael Ortega e o nosso Fernando Segarra prodigalizaram valentia e arte, sendo justificadas as ovações que conquistaram.

Cumpriram muito bem a sua «devoção»—que ontem não se tratava de «obrigação»—os bandarilheiros Julio Procópio, Francisco Gonçalves, Pedro Gorjão, Augusto Gomes—que voluntariamente baixou de posto—António Correia, Sebastião Saraiva, Julio Glória, Manuel Alemão e Guilherme Pereira.

Também se portaram á altura da sua justa fama os forcados amadores de Santarém, destacando-se o cabo, Ricardo Rhodes Sérgio, Joaquim Monteiro, Forte Faria, João Bobone e José Torres Vás Freire.

Foi «inteligente» Ivo Borba; mas presidiu á corrida, no camarote da empresa, Manuel dos Santos, a quem foram brindadas algumas «faenas» e que o publico aclamou.—F. C.

Excursão a Vila Franca

Por motivo da tradicional Feira Anual, realiza o Grupo Tauromáquico Sector 1, amanhã, domingo, uma excursão de sócios a Vila Franca de Xira, para assistir á espera e corrida de toiros. Na secretaria está aberta a inscrição.

A corrida da Feira de Nisa

No próximo dia 10, realiza-se, em Nisa, a corrida da Feira de S. Miguel, com os cavaleiros José Rosa Rodrigues e D. Francisco de Mascarenhas, o «diestro» Diamantino Viseu e o grupo de forcados de António Matias.

Martorell triunfou em Zafra

ZAFRA, 6.—Com assistência de muitos portugueses, celebrou-se a corrida da Feira em que triunfou Martorell que cortou orelhas, rabos e patas, e saiu em ombros. Luís Miguel e António Ordoñez estiveram regulares.—(Efe).

MARIA PEREIRA

Tendo terminado o seu contrato com os «Companheiros da Alegria» de que foi préviamente autorizada pela

ADEGA TIPICA «O MACHADO»
Rua do Norte

de cujo elenco artistico faz parte, tem o prazer de informar os seus amigos e o publico em geral que já se encontra actuando nesta encantadora casa.

O TEMPO

É falso, produzindo anginas e outras enfermidades sempre tratáveis com pastilhas de **PENICILINA** e **EUFLAVINA**. Peça PENICIL-FLAVINA.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há fórte nebulosidade nas Ilhas Britanicas por influência do arrefecimento duma massa de ar transportada da circulação dum anticiclone centrado na península da Escandinávia. Em Portugal, o céu está limpo ou, por vezes, com fraca nebulosidade, esperando-se, confudo, ligeiro agravamento em virtude da aproximação duma frente fria de fraca actividade que se encontra a Oeste da costa portuguesa.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—*Durante o dia de hoje:* céu de fraca nebulosidade, vento fraco variável, temperatura estacionária.

Para amanhã: céu por vezes muito nublado, vento bonançoso de Sudoeste rondando para Noroeste durante a tarde; possibilidade de chuva fraca; pequena descida de temperatura.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Emissão infantil; 19 e 35, Musica sinfónica; 20, O caso do dia; 20 e 10, Cançonetas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Que quer ouvir?; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica de salão; 21 e 35, Crítica literária; 21 e 45, Serão para Trabalhadores; 22 e 30, Duas gerações (Diálogo); 22 e 45, 2.ª parte do Serão para Trabalhadores; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso do dia, boletim meteorológico; 0, Encerramento da estação.

Programa B—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Canções; 21 e 45, A Voz da Cidade; 22 e 5, Musica de camara; 22 e 45, Crónica musical; 23, Que quer ouvir?; 23 e 50, Junção de emissores e fecho.

RÁDIO CLUBE—Ás 19. Musica variada e brasileira; 19 e 40, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, «Onda desportiva»; 21, Cançonetas; 21 e 30, «Língua portuguesa»; 22, Trechos recreativos; 22 e 30, Musica de baile; 22 e 45, retransmissão do Casino do Estoril.

mente com o Porto, das 19 e 30 ás

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 14 ás 22, Rádio Peninsular e incorporadas Rádio Acordeon e Voz de Lisboa.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás ás 20 e 55.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Belmar—Avenida da Igreja, 5-B (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816) Baptista—R. de Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7 1873); Miranda—L.º do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 7 0776); Universal—Rua do Actor Taborda, 5-7 (Tel. 4 4158); Jaime José da Costa—R. do Conde de Redondo, 68-72 (Tel. 5 4342); S. Sebastião (De)—L.º de S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel. 4 8642); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175 (Tel. 3.9683); Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 3 1425); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 2 8032); Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel. 43381); Onilda—Avenida João XXI, 13-A; Candido Monteiro—Avenida Almirante Reis, 121-B (Tel. 4 5751); Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel. 4 1122); Silva—Calçada de Santo André, 76 (Tel. 2 6474); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Central de Campolide—R. do General Taborda, 17 (Tel. 40304); Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel 6 3226); Paivas & Parente—R. de Santo António, á Estrela, 96-98 (Tel. 6 5196); Castro, Suc. R. de S. Bento, 199-A (Tel. 60513); Bom Sucesso—R. da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 3 7578); J. A. Silva—R. dos Quartéis, 25-27. (Tel. 3 7777); Lisbonense—R. do 1.º de Maio, 10 (Tel. 3 7020); S. Tomé—Avenida do Infante Santo, 4-D (Tel. 6 3800); Fontoura de Carvalho—Rua de Santos-o-Velho, 12 (Tel. 6 2075); Central—Rua de S. Paulo, 108 (Tel. 20389); Macedo—Rua do Loreto, 71 (Tel. 2 3631); Cunha—Rua da Escola Politécnica, 16 (Tel. 2 5455); Estácio—Praça de D. Pedro IV, 60-63 (Tel. 2 7067).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

TRINDADE—Ás 21 e 45—«João na Lua».
AVENIDA — A's 20 e 45 e ás 23 — «Daqui ninguém me tira!».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Serão homens amanhã».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A grande mina».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo

CINEMAS

S. LUIS—«As minas de Salomão».
TIVOLI—«Marinheiros de água doce».
EDEN—«O par ideal».
S. JORGE—«Nuvens amarelas».
POLITEAMA—«Abraço mortal».
GINÁSIO—«Uma balada de Viena».
CAPITOLIO—«O cantor da rua».
ODEON e PALACIO—«Tótó procura mulher».
OLIMPIA—«Raízes Fortes».
TERRASSE—«Um João Ninguém».
REX—«Belinda, escrava do silêncio».
LIS—«Sob o signo de Capricórnio».
JARDIM—«A Gata Borralheira».
PROMOTORA—«A herdeira».
BELEM-JARDIM—«Amores de Carmen».
R. AMADORA—«A minha filha Joy».
CHABY (Algueirão)—«O azar de um valente».

Rotary Clube de Lisboa

Na próxima terça-feira, realiza-se a reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo. O sr. Artur Henrique Pinto fará uma palestra intitulada «Algumas palavras sobre a industria seguradora em Portugal».

SEJA QUAL FOR O SEU APARELHO
FOTOGRAFE COM

Gevaert FILM

A PELÍCULA DAS BOAS FOTOGRAFIAS

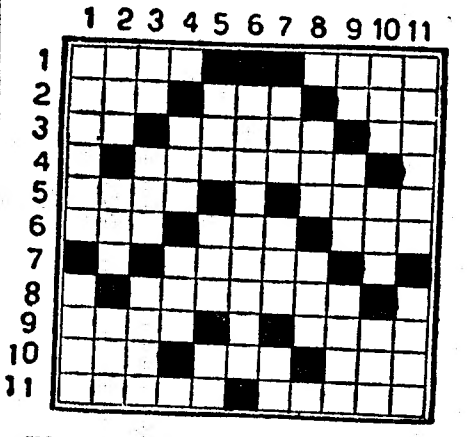
COM BOM TEMPO
GEVACHROM
COM MAU TEMPO E Á LUZ ARTIFICIAL
GEVAPAN

Representantes:
GARCEZ, L.DA

CHIADO — LISBOA
APARELHOS FOTOGRÁFICOS DAS GRANDES MARCAS
—— TRABALHOS PARA AMADORES ——

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3251



HORIZONTAIS: 1—Cidade do Brasil. Além disso. 2—Pronome pessoal. Capa. Vasia. 3—Brinca. Acerta. Artigo definido (ant.). 4—Casca de carvalho e de outras plantas taninosas para curtir coiros. 5—Pede. Espirito. 6—Ice. Repetição. Lamentos. 7—Lagarta da hortaliça. 8—Metia na mala. 9—Pronome demonstrativo. Rezem. 10—Reme para trás. Emprego. Anel de cadeia. 11—Enganam-se. Adicionar.

VERTICAIS: 1—Discursa c/ afectação. Urde. 2—Naquele lugar. Olá. Senhor inglês. 3—Batráquio. Procede. Liquido muito volátil e inflamável. 4—Amarra. Nome de mulher. 5—Base aérea nacional. Data célebre. Algum. 6—Os pontos mais altos de um edifício, monte, etc. 7—Nome de mulher. Vazia. Artigo definido. 8—Nome de mulher. Pai do pai. 9—Preposição e artigo. Olé. Lavrem. 10—Levante. Pronome pessoal. Pronome pessoal. 11—Descargas de artilharia. Rio da China.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3250

HORIZONTAIS: 1—Stradivário. 2—Ares. Dori. 3—Lê. Ode. It. 4—Ás. Rim. Aa. 5—Encabar. 6—Rocha. Árida. 7—Ourelos. 8—Ru, Ela. Tá. 9—Ir. Mês. Im. 10—Ores. Viro. 11—Saragoçanos.

VERTICAIS: 1—Salafrários. 2—Três Urra. 3—Ré. Eco. Er. 4—A's Nhu. Sá. 5—Orçarem. 6—India. Elevo. 7—Embalas. 8—Ad. Aro. Vã. 9—Ró. Ris. In. 10—Iria. Tiro. 11—Citaramos.

CASACOS SOLTOS
PULL-OVERS
A maior colecção
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

APENAS 22$00!!

E' o preço de uma boa refeição no Restaurante Clementina, além de um esmerado serviço por lista. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º (aos Restauradores).

Mocidade Portuguesa

Reuniões de dirigentes

Estão a decorrer reuniões de dirigentes em serviço na Ala de Lisboa, para estudo das normas recentemente aprovadas para o funcionamento dos Centros de Formação Geral da M. P.. Nestas reuniões, que devem prolongar-se até ao fim do mês, são tratados problemas relacionados com as actividades a levar a efeito nos centros escolares e extra-escolares, designadamente o campismo, a iniciação desportiva, a topografia, o aeromodelismo, o canto coral, os jogos educativos, o tiro desportivo e as formações e evoluções. A sessão de amanhã, foi marcada para as 9 horas, na Casa da Mocidade presidida pelo sr. major Ribeiro Viana.

Reunião de graduados

Na Casa da Mocidade realizou-se ontem uma reunião dos graduados da M. P. dos Centros da Ala de Lisboa, para conhecimento dos programas de instrução previstos para o corrente ano de actividades.

FOGO NUMA DROGARIA

em S. João da Pesqueira

Publicámos no passado dia 29, datada de S. João da Madeira, a notícia de um incêndio ocorrido num estabelecimento de ferragens e drogaria. Trata-se de um lapso, pois a informação era de S. João da Pesqueira. Aos nossos correspondentes e leitores daquelas duas localidades apresentamos os nossos pedidos de desculpa.

O 61.º ANIVERSÁRIO

da Aliança Operária

A Sociedade Musical Aliança Operária, de Outourela, comemora amanhã o seu 61.º aniversário. Coincidirá com a cerimónia comemorativa a festa de inauguração da nova sede, que será assinalada com uma sessão, marcada para as 15 horas. A' noite, haverá baile, apresentando o grupo cénico do Clube Desportivo de Arroios, o «Solar da Alegria» e um acto de variedades.

Culpada ou Inocente?

(MADELEINE)

Esta é Madalena Smith que, no século passado, foi protagonista dum dos mais célebres escandalos da história, mas que só agora vai ter o merecido castigo!

MARTIR ou ASSASSINA ?

Seja V. próprio o seu juiz dando o seu «veridicto» recto e justo a partir de

2.ª FEIRA no TIVOLI

ANN TODD-NORMAN WOOLAND-IVAN DESNY

Exclusivo da SONORO FILME — Produção da EAGLE LION

VARIEDADES Telefone 26037

(Comédia) «Artistas Associados»

Hoje e todas as noites

Serão homens amanhã

com Alma Flora, Assis, Hortense Luz

2 Sessões ás 20,45 e 22,45

PREÇOS POPULARES

Domingo: «matinée» ás 16 horas

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A

Telef. 32289

Isabel Silva

HOJE até de madrugada

FADOS CASTIÇOS por *Filipe Pinto, Quinita Gomes,* Alberto Costa, Isabel Silva, Armando Dias, Celeste Madeira e FADOS ALEGRES por Carlos de Oliveira. Solos por Camarinha e Miguel Ramos.

AMANHÃ — «MATINÉE»

ENTRADA — PREÇOS POPULARES

TRINDADE Tel. 20000 A's 21 e 45

Extraordinário êxito da comédia em 3 actos

JOÃO DA LUA

com ESTEVÃO AMARANTE, Eunice Muñoz, Luis Campos, Clarisse Belo, Rogerio Paulo e Susana Prado

Domingo, «matinée» ás 16 horas

FENO DE PORTUGAL — O MELHOR SABONETE PORTUGUÊS

Parreirinha do Rato

LARGO DO RATO, 11 — TELEF. 66808

Amanhã, reabertura deste Restaurante, com Maria do Carmo Torres á frente de um valioso elenco. Aberto até ás 2 da manhã.

Teatros e Cinemas

«A Grande Mina», no Apolo

Todos estamos de acordo em que deve ser muito difícil fazer uma obra teatral, com interesse e originalidade, quer se lhe chame revista ou comédia-fantasia-musical, de género popular, não desdenhando o publico mais culto. Uma obra que se afaste muito de outras já vistas!

Acontece por isso algumas vezes sofrermos a repetição das mesmas *gracinhas* ou ouvirmos trechos musicais parecendo-se todos uns com os outros. Verdadeira monotonia!

Convenhamos que nas condições em que geralmente se trabalha em teatro, com insuficientes recursos técnicos e com fracas possibilidades financeiras, ainda com limitações de vária natureza, afigura-se-nos na verdade, dificílimo fugir á tal repetição de motivos e cenas, ao *numero* cansado e esgotado por tanta exploração, ao já se viu. Isto é, ter originalidade.

O que depõe, precisamente, a favor do que vimos ontem no Apolo, é o anseio bem manifesto dos autores—o programa está encabeçado do seguinte: Irene Isidro, António Silva, Ribeirinho, Barroso Lopes e Carlos Alves apresentam a comédia-fantasia local, da sua autoria—de apresentarem qualquer coisa de novo, fugindo aos *mesmos numeros tecidos da mesma maneira.* Torna-se visivel o desejo da originalidade.

Parece-nos que, a este respeito, há que reconhecer o que afirmámos, expressão da verdade. Poderá discordar-se da linguagem aqui e ali, achar deslocada uma ou outra cena, mas é incontroverso, assim consideramos, pelo menos, que «A Grande Mina» não tem parecenças com outra qualquer peça anterior, revelando os seus autores fantasia e espírito de originalidade, quer eles sejam aqueles que o programa indica ou trate-se de um caso de co-autoria.

Talvez se possa ainda acrescentar que, dispondo-se de um elenco de actores de tão boa classe, estes não foram convenientemente aproveitados, por não terem tarefas para brilhar, ou melhor dizendo, não havendo *papéis modelados* como nesta hipótese podia perfeitamente dar-se. Conclui-se disto que, se a chamada *fantasia* foi escrita pelos próprios intérpretes há que reconhecer que estes se esqueceram de ser autores a escrever para certos e determinados actores, com seus temperamentos e qualidades. Ora, não é crível que tal tenha acontecido... Tal, porém, no fundo, não interessa.

Não há duvida que o começo de «A Grande Mina» é muito bem imaginado, mesmo muito curioso. Por tal motivo, sofre-se uma espécie de decepção logo a seguir, pois o início faz prever uma sequência ainda mais curiosa e afinal o espectáculo não sobe de ritmo, antes decai um pouco, para, em seguida, na parte final, constituir o melhor da peça, a qual consegue ter, sem duvida, o sabor de uma coisa não vista. O que, surpreendendo o publico, não deixará certamente de lhe agradar.

Eis outra qualidade da peçazinha: o estar escrita, feita e representada ao gosto popular, como é característico e tradicional do Teatro Apolo. Deverá haver, evidentemente, quem não goste, mas o comum dos espectadores não deixará de apreciar o esforço realizado no sentido de lhe agradar, o que talvez não deva ser tomado inteiramente como transigência. E, no fundo, trata-se de um bom princípio de teatro, no angulo de industria organizada.

Há graça a rodos em «A Grande Mina», a qual se consegue, não-expontaneamente, mas á custa de muito esforço, pelo uso frequente e repetido de calemburgos e trocadilhos, os quais enchem a peça do princípio ao fim, dando por consequência a impressão de abuso, ou de um processo abusivo. As frases são por vezes intercaladas no texto, forçadamente, só para conseguir determinado efeito, originando a *frase-feita* ou trocadilho para mobil humorístico. Sempre tal processo é adoptado com êxito, desde que dele não se abuse—como de facto acontece. Tudo se requer com conta, peso e medida. O que nos parece indiscutível, no entanto, é que a maioria desses *ditos* atingem o objectivo de disporem bem ou de distrairem, numa palavra, fazer rir.

Pela circunstancia atrás referida não se poderá afirmar, em consciência, que qualquer dos intérpretes tenha uma criação que engrandeça a sua carreira, pois a verdade é que todos ficam aquém dos seus méritos. Mas em todo o caso não deixa de ser muito de apreciar a dedicação, boa-vontade e apego que os actores põem no seu trabalho, o qual surge de boa qualidade na visão do conjunto. Mimi Gaspar canta com voz melodiosa uma canção de que o publico gostou muito.

Os intérpretes de «A Grande Mina» são: Irene Isidro, Leónia Mendes, António Silva, Ribeirinho, Barroso Lopes, Carlos Alves, Luísa Durão, Mimi Gaspar, Reginaldo Duarte, Fernanda Maria, Ausenda Monteiro, Mercês Olival e Zeca Fonseca, não podendo deixar de referir-se um grupo simpático de coristas.—*T. da S.*

Atrás do reposteiro

Malograram-se as negociações para a apresentação, no Odéon, em sessões vermute, da revista «Uma no cravo e outra na ferradura».

—O actor brasileiro Rui Viana regressa ao Brasil no dia 13, a bordo do vapor «Mousinho».

—O actor Assis Pacheco, apenas terminem no Teatro Variedades as representações da peça ali em cena, e de que é um dos principais intérpretes, vai fazer parte da companhia do Teatro da Trindade.

—Apenas saia de cena a peça «João da Lua», no Teatro da Trindade, a actriz Eunice Muñoz dispõe-se a abandonar a carreira teatral, não prorrogando o seu contrato com a Empresa Mundial Filmes.

—O actor Manuel Correia vai substituir o seu colega Samuel Dinis no desempenho da peça «As árvores morrem de pé», uma das peças que a companhia do Teatro D. Maria II vai apresentar no Teatro Sá da Bandeira do Porto.

—É da autoria do guitarrista Vítor Ramos a musica do numero «O Testamento», que Herminia Silva canta na revista em cena no Teatro Avenida.

—Lucilia Maio, Lili Neves, Tina Morais e Florinda Correia são as discipulas que vão participar do desempenho da opereta «As três valsas», em ensaios no Teatro Monumental.

—A montagem e realização cénica da peça «Crime e castigo», anunciada para inauguração da época do Teatro D. Maria II, é do artista Lucien Donnat.

—Ao contrário dos boatos que há dias corriam nos meios teatrais, o actor Erico Braga continua a fazer parte da companhia do Teatro D. Maria II.

—A companhia de comédias Vasco Santana termina amanhã, no Porto, a temporada que tem estado a efectuar no Teatro Sá da Bandeira.

—A companhia de circo do Coliseu realiza amanhã, domingo, duas «matinées» a primeira ás 14 e 30, a segunda ás 17 e 30.

Primeiras exibições

«O Par Ideal», no Eden

O Eden brindou-nos, ontem, com uma obra jovial, efervescente e doirada como uma taça de champagne. Por muito pouco que se beba—aliás o nectar é irresistivel—qualquer se embriaga com os olhos, saudando a vida renascida, eufórica de todos os sonhos e quimeras que se possam imaginar ou fantasiar. «O Par Ideal» é um filme de boa disposição, em que Fred Astaire, de sorriso aliciante e sapateados envolventes, dirige—dançando seja onde for, tanto em cima de uma mesa, como num vasto «plateau», já em frenética corrida, já ao «ralenti», como se as tábuas que pisa, salta, abraza, na sua vertigem coregráfica, fossem o teclado de um piano, a que arrancasse as melhores notas, num «scherzo» de vitoriosa alegria. A seu lado, a ladina e trepidante Paulette Goddard, sempre bonita, se não mesmo irresistivel. E' claro que «O Par Ideal» tem uma história engraçada, feliz, na qual parece caírem rosas de oiro. E' o amor, caros leitores, travesso e arrebatado, que as arremessa, prodigamente, ao par ideal, triunfal. Musica não falta, bonita, coruscante, e também, por vezes, apaixonada, com aquele «tic» romantico de sentimento que, apesar de tudo, os americanos ainda não eliminaram no seu «struggle for life».

«Par Ideal», assemelha-se a um estonteante cortejo de primavera, que, de facto, atinge a apoteose. Actie Shaw, com a sua famosa orquestra, de ritmos endiabrados, ilustra numerosas canções—e não descansa.

Exibiu-se também um bom documentário, intitulado «Bem Fazer», sobre a obra generosa e humana, do ilustre professor Bissaia Barreto, em Coimbra e seu termo. São já muitas as instituições de protecção á infancia, e á familia, além de outras que devemos ao notável clinico. Entre várias, que o filme destaca, figura o «Lar dos Pequeninos», aldeia de ternura, de escola tamanina, que é uma miniatura de Portugal. As crianças parecem aves. Os pequenos edificios palácios, castelos, templos, solares, dão-nos uma visão maravilhosa. A gente pergunta: aquele «sonho» é verdadeiro? E'! Com a sua sensibilidade, gosto artistico, espirito poético, Bissaia Barreto não deixa de ser um realista—um realista da beleza. E' caso para lhe dizer: bem haja!—*Visor 42.*

«Abraço mortal», no Politeama

Merecia larga referência este filme que tem como protagonista o excelente Ronald Colman exibição do magnífico «Ballet» Cimarra, completamente na maneira de ser, do ciumento Otelo que transpõe a situação para a sua vida privada. Cabiam considerações acerca do velho e sempre verdadeiro paradoxo de Diderot, mas a falta de espaço obriga-nos hoje a limitarmo-nos a confirmar a justiça com que a Ronald Colman foi conferido o trofeu de ouro da interpretação. Ao lado do excelente actor representam bem os seus «papéis» Signe Hasso, Edmonde O'Brien e Sheley Winters. O recomendável espectáculo do Politeama abre com a exibição do magnífico «Ballet» Cimarro, com esculturais bailarinas, uma delas verdadeira artista e dois bailarinos, um muito apreciável conjunto.—*Visor 60.*

Teatro de amadores

O Grupo Dramático e Artistico da Amadora leva á cena ámanhã, ás 21 e 15, no Clube Estefania, o drama em 5 actos e 2 quadros «Rosa do Adro».

Mundo de maravilhas!

O que nunca se viu! Os famosos discos voadores acrobáticos. Hoje, no grandioso espectáculo da nova companhia de circo do Coliseu. Amanhã, domingo, duas «matinées» e á noite

Os «Pierrots», a ultima novidade de Londres está agora no Coliseu

Assombros inauditos, esta noite na super-sensacional companhia de circo do Coliseu. Alegria! Emoção! Os diabos vermelhos. Discos voadores acrobáticos, cavalos árabes em alta escola. O monstro humano. O homem de borracha. Palhaços! Dezenas de outras atracções. Programa monstro. Amanhã, domingo, duas «matinées»: a primeira ás 14 e 30; a segunda, ás 17 e 30, e á noite, ás 21 e 30.

APOLO

EXITO DE GARGALHADA

ESPECTACULO TRIUNFANTE

DA COMEDIA-FANTASIA-MUSICAL

A GRANDE MINA

Com as vedetas IRENE ISIDRO e LEONIA MENDES e ainda ANTONIO SILVA - RIBEIRINHO - BARROSO e C. ALVES

2 BAILARINAS E 12 «GIRLS»

ORQUESTRA FERNANDO DE CARVALHO

SESSÕES A'S 20,45 E 22,45

AMANHÃ, DOMINGO, 1.ª MATINÉE, A'S 16 HORAS

Tony de Matos

A reaparição de TONY DE MATOS

NA

CAVE REGIONAL DO PORTO

constituiu um exito, bem como todo o programa, que Marcia Condessa, na administração, continua a apresentar

Hoje: Marcia Condessa, Tony de Matos, Maria E. Araujo, M. de Fátima, Arminda Vitória

Acompanhamentos por: Raul Nery, António Bessa, Flavio Teixeira — Almoços, Jantares, Ceias, Cosinha Regional

PRAÇA MARQUÊS POMBAL, 15

Marcia Condessa

AVENIDA • HOJE E TODAS AS NOITES às 20 e 45 e 23 H.

A TRIUNFAL REVISTA QUE TODOS PODEM E DEVEM VER

DAQUI NINGUEM ME TIRA

135 MINUTOS DE GARGALHADA CONSTANTE COM

DICK e BIONDI • HERMINIA • PIÇARRA • ALZIRINHA • MARIA LUIZA

E O JÁ FAMOSO CONJUNTO DE BAILARINAS E BAILARINOS DIRIGIDO POR CHARLES

AMANHÃ: MATINÉE ÀS 16 HORAS

DE 2.ª FEIRA 8 DE OUTUBRO EM DIANTE

NO

SÃO JORGE

O FILME MAIS ANSIOSAMENTE ESPERADO DO ANO

Senhora de FÁTIMA

Versão portuguesa ● Uma admirável realização de **RAFAEL GIL** com

MARIA DULCE ◆ INEZ ORSINI ◆ EUGENIO DOMINGO

MARIA ROSA SALGADO e JOSÉ NIETO

Especial colaboração de ERICO BRAGA

Domingo, 7 de Outubro às 22 — GALA OFICIAL E ESTREIA MUNDIAL

para os convidados da Comissão Executiva do Congresso da Mensagem de Fátima

---

A PARTIR DE 5.ª-FEIRA 11 OUTUBRO

MAXIME

Admiravel ambiente com ar condicionado

Um cartaz que vale por todos!

ABERTO TODA A NOITE

A MELHOR ATRACÇÃO EM LISBOA «YO-YO» a pareha misteriosa ● «ERY ERYS» e os seus pequenos artistas

A simpatiquissima pareha **HERM. ORO-TELLO** em bailados castiços

A brilhante vedeta **NICOLE SAMETZKY** em bailes clássicos

CHARITO MORENO, Conchita y Sandra, Maria Antonieta

ARLEN DORIS, ESMERALDA DE LOS REYES, LOLITA VALADARES

Música pelas orquestras

TROPICAL BOYS com o cantor ARTUR RIBEIRO e VERA CRUZ com o cantor CASSAGNE

CRISTAL

AR CONDICIONADO
TEMPERATURA AMENA
O DANCING MAIS ANIMADO DE LISBOA

ABERTO TODA A NOITE

A GRANDE ATRACÇÃO EM PLENO TRIUNFO

NAJAS COMEDIAN'S

e um sensacional espectaculo de Music-hall com

Carmen Gimeno ◆ Hermanas Roger ◆ Paloma Bianca ◆ Perla de Levante ◆ Carmen Rocio Mary Arilla ◆ Elisa Isabel

Musica constante pelas orquestras

CARAVANA com a estilista sul-americana ELSIE BAYRON

e o alegre conjunto **NIGHT AND DAY**

com **Mesquita-Rocha-Mário-Barreto** e **Sousa**

NAJAS COMEDIAN'S

OLIMPIA CLUB

ABERTO TODA A NOITE

Constituiu um autentico e estrondoso exito a estreia da formosa vedeta de baile

CARMEN EGEA

a incomparável bailarina que conquistou Lisboa

MARY-CARLOTA

num magnifico e sensacionalissimo programa de artistas internacionais

ESTER DE MURILLO — PILARIN MAY

CARMEN UBILLA | LILIAN DE NAGY | ORQUESTRA OLIMPIA com o cantor GIL ROMERO | MILITA MARTIN gentil vocalista

BREVEMENTE, GRANDIOSA ESTREIA

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

CONTINUA A SER O CARTAZ PREDILECTO DA POPULAÇÃO CITADINA

Foi um hábito que caiu no agrado de todos e de tal maneira que ninguém dispensa esse agradável passatempo

Criaram-se predilecções, centros de cavaco, fregueses certos e o próprio Parque de Palhavã passou a ser o passeio alegre da gente moça ou pacata que todas as noites ali encontra motivos de prazer e distracção

Hoje, no ARCO IRIS, apresentação do Rancho FLORES DE POMBAL. (o rancho que fez um enorme sucesso na Feira de Viseu)

MONTE CARLO

AV. FONTES PEREIRA DE MELO

Inaugura às 20 horas de hoje

Pastelaria - Salão de Chá - Café

MONTE CARLO vai ser a sua casa, dada a beleza das suas instalações, a correção do seu pessoal, a excelencia do serviço, a normalidade dos preços e pelo seu excelente lote de **Café Timôr.**

Jardim Zoológico de Lisboa

O MAIS BELO DA EUROPA não deixe de o ver

São Luiz — T. 27172-A's 21 e 30

2.ª Semana Sensacional!

As Minas de Salomão

em tecnicolor, com **Deborah Kerr** e **Stewart Granger**

MATINÉES DIARIAS

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21.30

Dois enormes exitos de cinema e music-hall

Na tela: O famoso filme premiado pela Academia Americana.

ABRAÇO MORTAL

com **Ronald Colman**

No palco: A maravilhosa atracção

BALLET CIMARRO

Um dos melhores conjuntos coregráficos que tem vindo a Portugal e o aplaudido cantor **HORACIO REINALDO,** com admiráveis sambas

As 18,15: Só o filme «ABRAÇO MORTAL»

ODEON A's 21 e 15

*

PALACIO A's 21 e 15

Rir como nunca, com **Tótó procura mulher** no seu mais extraordinário e hilariante filme

«Matinées» diárias

GINÁSIO Tel. 20556 As 21.30

2.ª semana triunfal!

Uma Balada de Viena

com **Elfie Mayerhofer** e **Siegfried Breuer**

«Matinées» diárias

Pavilhão Português Parque Mayer As 21 e 30

4 filmes de enorme categoria

Travessuras de Julia

A NOBREZA CORRE-LHE NAS VEIAS

Preços: 2$50, 4$50 e 6$00

LIS Tel. 48560 A's 21 e 15

Sob o signo do Capricórnio

Sempre em meu coração

TIVOLI Telef. 50595 A'S 21,30

Só hoje e amanhã: ULTIMAS EXIBIÇÕES!

Marinheiros de água dôce

numa extraordinária criação de **Gary Cooper**

«Matinees» diárias

EDEN Telef. 20768 A'S 21.30

UM EXITO EM CHEIO!

O PAR IDEAL

com **Fred Astaire** e **Paulette Godd**

«Matinée» às 15.30 e 18.15

SÃO JORGE Plat. 54153 - Bal. 54154

SESSÕES às 15-18- 21.30

Hoje, em despedida:

NUVENS AMARELAS

com Jean Simmons e Trevor Howard

CAPITOLIO A's 21 e 30 Telef. 27493

Grande exito da alegre comedia musical

O cantor da rua

com **Georges Guitary** e **Ginette Leclerc**

HOJE, às 21,15 **TERRAÇO** Preços populares

O emocionante filme «Turbilhão» com Gene Tierney; e «A Dama de Arminho», com Betty Grable.

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21

Um João Ninguem

CIUME FATAL

REX Telef. 29656 A's 21 e 15

BELINDA, escrava do silêncio

Um sonho, um beijo e uma canção

CASINO ESTORIL

A'S 21 e 30

Barreiras Sangrentas

com **John Payne**

Uma recepção
na embaixada francesa
em honra dos oficiais
da fragata «L'Aventure»

A fragata francesa «L'Aventure», que se encontra desde anteontem no Tejo, associou-se ontem ao embadeiramento dos navios de guerra portugueses por motivo do 41.º aniversário da República.

A' tarde, o embaixador da França, sr. Dumaine, ofereceu no palácio da embaixada, uma recepção em honra da oficialidade francesa, á qual concorreram numerosas personalidades portuguesas e estrangeiras. O sr. Jacques Dumaine recebeu os seus convidados acompanhado por sua esposa, pelo adido naval francês, sr. comandante Jean Boutron e pelos restantes componentes da missão diplomática francesa em Lisboa.

Compareceram- entre numerosos convidados, os srs. vice-almirante Oliveira Pinto, comandante geral da Armada; contra-almirante Guerreiro de Brito, superintendente da Armada; comodoro Nuno de Brion, comandante-chefe de esquadra; capitães de mar e guerra Lopes Alves, comandante da Escola Naval e Duarte Silva: capitão de fragata Joaquim Cervera y Cervera, adido naval espanhol; o comandante da «Aventure», capitão-de-fragata Blanchard e todos os seus oficiais; o cônsul geral da França, membros da colónia francesa, etc.

O embaixador e a sr.ª Dumaine foram de uma cativante amabilidade para com os seus convidados. Serviu-se um «cocktail» e conversou-se animadamente nos salões e nos jardins da embaixada.

Hoje, de manhã, oficiais e sargentos da «Aventure», utilizando viaturas cedidas pela Superintendência da Armada, percorreram a cidade e visitaram os arredores. Amanhã a oficialidade assiste á corrida de touros e á feira em Vila Franca de Xira. Na segunda-feira, o sr. comodoro Nuno de Brion oferece, a bordo do navio-chefe «Bartolomeu Dias», um almoço em honra do comandante Blanchard.

A chegado dos delegados
ao Congresso da Mensagem de Fátima

Inaugura-se amanhã, ás 16 horas, no edifício da Assembleia Nacional, o Congresso Internacional da Mensagem de Fátima. Para assistir á cerimónia e tomar parte nos trabalhos do Congresso chegam esta tarde, a Lisboa, num avião da carreira, os srs. José Maria Péman, e Gonzague de Reynolde, assim como o bispo de Madrid e Alcalá, patriarca das Indias, sr. D. Leopoldo Garay. No aeroporto encontravam-se, para receber os viajantes e apresentar-lhes cumprimentos os srs. arcebispo de Mitilene, presidente da comissão central do congresso e uma representação do sr. cardeal-patriarca: Guilherme Pereira de Carvalho, em representação do S. N. I.; e outras entidades.

Dr. Victor Belaunde

Vindo de Madrid, onde fez uma conferência sobre «Os Fundamentos Jurídicos da Comunidade Internacional», no Congresso de Direito Internacional, regressou a Lisboa, no avião dos T. A. P., o sr. dr. Victor Belaunde, vice-reitor da Universidade Católica do Peru, e antigo presidente da Comissão Política da O. N. U.. O ilustre escritor peruano vem ao nosso País para falar, no Congresso da Mensagem de Fátima, sobre «Mensagem de Fátima e a Paz na Familia».

Informam-nos que, para a sessão inaugural do Congresso Internacional da Mensagem de Fátima, o trajo é, para os homens, «frack» ou fato escuro; para as senhoras, trajo de passeio.

12 traineiras espanholas
apresadas pela «Dourada»

PORTO, 6.—(Pelo telefone).—A lancha de fiscalização da costa «Dourada» surpreendeu ontem, em águas territoriais portuguesas, nada menos de 12 traineiras espanholas a pescar, entre Espinho e Aveiro. Apresou-as e fê-las seguir, sob a sua escolta, para Leixões, onde os respectivos mestres vão ser julgados.

VALE MAIS APRENDER TARDE

do que ignorar sempre.

Aos que ainda não sabem: a **Grande Ourivesaria da Moda** é na Rua da Prata. 257.

Atchoum! Depressa ASPRO na sua farmácia

O novo edificio hoje inaugurado

O cardeal-patriarca inaugurou
acompanhado por alguns membros do Governo
o novo edifício do Colégio de S. João de Brito

Há cinco anos, antigos alunos dos Colégios de Campolide e de S. Fiel lançaram-se entusiasticamente, na empresa de fundar em Lisboa, numa quinta do Lumiar, um colégio, dirigido por jesuitas, com 12 alunos do primeiro ano dos liceus. Esse estabelecimento de ensino—o externato de S. João de Brito—de que são reitor e subdirector, respectivamente os srs. dr. João Cabral e padre Agostinho Ferraz—está hoje em festa, porque, á hora a que fechamos o nosso jornal, vai ser benzido o novo e grandioso edifício, cujas obras começaram há menos dum ano e puderam concluir-se a tempo de começarem as aulas na próxima segunda-feira, graças aos esforços, principalmente, do arquitecto Licínio Cruz e do construtor Julio Cisneiro.

Com a assistência de três membros do Governo, de autoridades civis e militares, de deputados, procuradores, professores universitários, reitores de liceus, e representantes da Legião e da Mocidade, o sr. cardeal-patriarca, acompanhado por D. José do Patrocinio Dias e D. João de Deus Ramalho, S. J., bispos, respectivamente, de Beja e de Macau, dirigir-se-á, numa procissão solene do Santissimo, do antigo edificio para o novo, que será benzido pelo sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira. Será depois inaugurado o ano lectivo, havendo um «copo de água» em honra das centenas de pessoas convidadas.

O novo edificio—que representa um sexto da obra definitiva—funcionará, desde segunda-feira, com 225 alunos, entre os da instrução primária e os dos cinco primeiros anos liceais; e quando toda a obra estiver completa, o colégio terá uma capacidade para cerca de mil rapazes.

O externato possui um excelente campo de jogos; e no novo edificio há diversas salas de aulas, cozinha, refeitorios para professores, alunos, hóspedes e visitantes, ginásio e recreio de inverno, serviços de secretaria e de acção espiritual, uma capela, com as imagens da Virgem, de Santo António e São João de Brito e um jardim. As duas alas são ligadas por duas *passerelles;* e todo o edificio—cujos pormenores encantam—forma um conjunto harmonioso e agradável á vista e ao espírito, como o ambiente campestre que o envolve.

O homem que foi para dormir
roubou tudo quanto apanhou e desapareceu

Um dia destes, o sr. José Gonçalves, ao passar na Rua da Palma, travou conhecimento com um individuo de nome Nemésio da Assunção Ferreira, a quem convidou para ir em sua companhia á casa que ele tem na Trafaria. Assim se fez, mas, no dia seguinte, quando o sr. Gonçalves acordou, começou por não encontrar o amigo e acabou por não encontrar também várias coisas que até á vespera, faziam parte do seu património, tais como várias joias e roupas—tudo quanto pôde apanhar.

Com a roupa que lhe ficou—e não era muita, por sinal...—e alguma que lhe emprestaram, o roubado veio a Lisboa queixar-se ao Torel. O agente Vitor Marques, encarregado do caso, surpreendeu ontem, na Avenida da Liberdade, um individuo cujos sinais coincidiam com os do burlão. Preso, o referido individuo começou por negar, mas, em face da insistência do agente, reconheceu finalmente ser ele próprio o autor do furto. Recolheu ao Torel.

Os congressistas
da Estrada
visitam a Madeira

FUNCHAL, 6.—Os engenheiros que tomaram parte no IX Congresso Internacional da Estrada e que durante o dia de ontem descansaram e visitaram a cidade e os arredores, partiram, hoje, ás 8 horas, de automóvel para a Encumiada de São Vicente, iniciando assim a sua visita ás principais obras de engenharia realizadas na Madeira. Não só as estradas da Madeira, como, também, os aproveitamentos hidráulicos efectuados serão visitados pelos congressistas, que foram acompanhados pelos presidentes da Junta Geral do Distrito, da Camara Municipal do Funchal e da Delegação do Turismo, além de muitos engenheiros madeirenses e suas esposas.

A primeira paragem fez-se na Eira do Serrado, onde os visitantes apreciaram o deslumbrante panorama do Curral das Freiras. Parte da estrada utilizada foi oficialmente inaugurada á passagem dos congressistas, que se interaram das enormes dificuldades que tiveram de ser removidas para a sua construção. Dali, por Santo António, os excursionistas seguiram para Camara de Lobos, Ribeira Brava e Serra de Água, almoçando na Pousada dos Vinháticos. Após o almoço, o cortejo partiu para a Encumiada, donde se disfruta soberbo panorama que engloba as partes Norte e Sul da ilha da Madeira; e dali para São Vicente e Seixal, na costa Norte. O regresso a esta cidade está previsto para as 20 e 30. Os congressistas jantam a bordo do «Pátria».—(Lusitania).

ENGRIPADO! Depressa ASPRO na sua farmácia

Salão de Chá
— DO —
Café Chave d'Ouro
REABRIU COM «MATINÉES» E «SOIRÉES»-DANÇANTES
Orquestra TAVARES BELO
Reservado o direito de admissão ENTRADA GRATUITA

Concluíu-se
a modernização
do «Afonso de Albuquerque»
que já efectuou
as suas experiências

Terminaram os importantes trabalhos de modernização e reconstrução do aviso de 1.ª classe «Afonso de Albuquerque», que foram executados pelo estaleiro Parry & Son e acompanhados por uma comissão do Ministério da Marinha, presidida pelo comandante do navio sr. capitão-de-mar-e-guerra Galeão Roma e constituida pelos srs. engenheiros Julio Pereira David e Pereira da Silva, e 2.º tenente António da Fonseca.

O «Afonso de Albuquerque» efectuou nos ultimos dias as suas provas de mar, durante as quais se verificou que a modernização do navio havia sido inteiramente executada de harmonia com o caderno de encargos e que todas as provas correspondiam ás previsões estabelecidas. O «Afonso de Albuquerque»—que está práticamente reconstruido—parece, na verdade um navio novo. Se tudo foi renovado, em muitos locais do navio houve melhorias apreciáveis nas instalações, ao passo que outras foram valorizadas na sua eficiência e no seu aproveitamento.

As reparações tiveram tal importancia que, pode afirmar-se, não houve um só sector do navio que não tenha recebido arranjos ou alterações e benefinciações. Grande extensão tiveram os fabricos nas secções de máquinas, construção naval e electricidade. É pela segunda vez que, em Portugal e com exito, se faz o repalhetamento de turbinas, trabalho delicado, de grande responsabilidade, que exige muita perícia e ao qual os nossos operários, após curta aprendizagem, se adaptaram fácilmente.

Na reparação do casco e dos interiores empregaram-se mais de 70 toneladas de chapas e perfis. A instalação eléctrica, quer de luz quer de força, foi totalmente substituida. Montou-se também uma instalação de som, do que há de mais perfeito, além de outras inovações importantes, conducentes a melhorarem a eficiência do navio e a habitabilidade a bordo. Entre essas salienta-se o isolamento térmico de todos os encanamentos de vapor, com vista a tornar mais humana a vida nas casas das caldeiras e das máquinas, pelo grande abaixamento de temperatura conseguido. Desse melhoramento resultou ainda apreciável economia pela redução de consumo de combustivel.

Estas reparações transformaram o «Afonso de Albuquerque» numa unidade moderna, do seu tipo, que pode prestar muito bons serviços durante mais dez ou doze anos.

Deve destacar-se o valor da mão-de-obra nacional que é perfeitissima e que não receia confronto com a melhor estrangeira. Os nossos operários, quando dirigidos por técnicos competentes—disse-nos um dos engenheiros—revelam-se, sem exagero, os melhores do Mundo. E as reparações foram muito mais baratas do que tivessem sido feitas no estrangeiro.

Os Estados Unidos
continuam a opor-se ao reconhecimento da China

WASHINGTON, 6—Numa carta dirigida a um senador republicano, o secretário de Estado informa-o de que os Estados Unidos continuam á opor-se ao reconhecimento diplomático da China comunista, á entrada do Governo de Pequim para a O. N. U. e á cedência aos comunistas chineses da Formosa. Por outro lado, acentua que a questão do armistício na Coreia não tem que prender-se com estas questões nem envolve a modificação destes princípios políticos.—(F. P.).

Encontra
O filho pr
Da Escó

Bon

JOHNN
SCOT
A bebida de d

John Walker & Sons Ltd., Scotch

Morreu ontem

num desastre

perto de Braga

o conhecido automobilista

Almeida Araújo

PORTO, 6. *(Pelo telefone)*.—Ontem, ao fim da tarde, ocorreu um trágico desastre de viação, em que perdeu a vida uma das figuras mais conhecidas do automobilismo nacional.

A uns cinco quilómetros de Braga, entraram numa recta—a da Confeiteira—uma camioneta da carreira Braga-Lago e um carro «Austin». Este pediu espaço para fazer a ultrapassagem, quando, ao fundo da recta, surgiram em grande velocidade dois outros automóveis tipo «sport».

O motorista da camioneta António Fernandes Soares, apercebendo-se do perigo, fez sinal ao condutor do «Austin» sr. Aarão de Sousa Campos, de Celorico de Basto, para que não ultrapassasse. Não foi, contudo, obedecido e deu-se o inevitável. O «Austin» ao tentar a ultrapassagem, num ponto em que a estrada faz um lombo, encontrou-se a poucos metros de um «Ferrari» que tinha ao volante o sr. Jorge Almeida Araujo. Este com uma rápida manobra, conseguiu evitar o choque e tocou apenas ligeiramente num guarda-lamas do outro carro. Não foi, porém tão feliz seu irmão, o eng.º José de Almeida Araujo, que com sua esposa D. Maria Amélia Fonseca de Almeida Araujo, vinha logo atrás num «Talbot». o eng.º Almeida Araujo tentou dominar o carro e fugir para a esquerda, mas o «Talbot» não obedeceu e derrapando embateu de raspão com a frente da camioneta que, nessa altura, já se encontrava parada, pois o seu motorista tinha tido a tempo a noção exacta do que ia suceder.

O choque deu-se com extraordinária violência. Do «Talbot» foi retirado, já com poucos sinais de vida, o eng.º Almeida Araujo que veio a falecer pouco depois no hospital de S. Marcos, em Braga. Sua esposa com ferimentos graves e fractura da base do cranio, foi também conduzida áquele hospital em estado desesperado.

Mas aquele fatidico lugar ficou ontem ainda tristemente assinalado com a morte de uma pobre mulher que vivia numa casa terrea, mesmo em frente ao loçal onde ocorreu o acidente e que, á mesma hora, quando pisava uvas num lagar foi acometida de uma sincope. Chamava-se Maria de Ardujo, tinha 45 anos, era casada e deixa três filhos menores.

O eng.º Almeida Araujo tinha 49 anos e era um dos pioneiros do automobilismo em Portugal. Tomou parte em várias provas nacionais e estrangeiras, incluindo um dos circuitos do Porto, onde obteve sempre primeiras classificações.

Uma criança morta sob um tractor que se voltou

Na Quinta do Casal Novo, á Venda Nova, entre a Pontinha e a Paiã, virou-se ontem um tractor que era conduzido por António Teodoro Almeida Botas, de 36 anos, feitor da mesma quinta, e no qual seguiam, também, uma sua filha, Maria Evangelina Pereira, de 10 anos, e dois amigos daquele, Grácio Pereira Lopes, de 18 anos, empregado de seguros, Rua Poiais de S. Bento, 96, 1.º, e António Santos Saraiva, de 40 anos, empregado no comércio, Avenida de D. Carlos I, 148, 1.º. Do acidente resultou ficarem debaixo do tractor o Botas e a filha, tendo sido necessário empregar uma junta de bois, com cujo auxlio diversos populares levantaram o tractor e retiraram o pai e a filha, esta já morta, e aquele gravemente contuso no torax.

Quanto ao Saraiva, ficou ileso, e o Grácio fracturou um punho. Os feridos vieram para Lisboa, trazidos pelos Bombeiros Voluntários da Amadora, tendo ficado internado no hospital de S. José, em estado grave, o Botas. O Grácio, depois de tratado, recolheu a casa. O

ALMEIDA ARAUJO

cadáver da pequena ficou no local do desastre.

Outros acidentes, dois deles mortais

Faleceram no hospital de S. José, pouco depois de ali ter dado entrada, Manuel Augusto Magalhães, de 82 anos, oficial do Exército reformado, Avenida Oscar Monteiro Torres, 55, r/c. dt.º, colhido por uma camioneta na Alameda das Linhas de Torres; e João Rodrigues Antunes, de 36 anos, polidor de mármores, de Mafra, que caiu duma bicicleta, na Malveira.

Ao hospital de S. José recolheram Maria Clara Rosária, de 82 anos, residente na Rua de Santa Marta, 47, cave, colhida por uma furgoneta na Avenida Duque de Loulé; e Maria Isabel Abreu, de 80 anos, Rua Aliança Operária, 86, com fractura de perna por uma motocicleta, na Travessa do Salitre.

Mais dois acidentes mortais

PORTO, 6 *(Pelo telefone)*.—Um automóvel pertencente a Américo Ferreira da Silva, de Lordelo (Paredes), conduzindo um filho deste, e a nora, indo ela ao volante, sem que nenhum deles tivesse carta, atropelou, fora da mão, no lugar da Espinheira, próximo a Valongo, duas mulheres, de S. Martinho do Campo. Uma delas, de que apenas se sabe que se chamava Ana, e contar 69 anos, morreu logo. A outra, que ficou muito ferida, chama-se Delfina Fernandes e tem 49 anos.

O automóvel saiu da estrada e caiu num campo. Os seus tripulantes fugiram numa camioneta de passageiros.

—Na Rua do Freixo, uma furgoneta, conduzida por Manuel António Carmezim, morador no bairro da Cunha, 31, em Gondomar, colheu mortalmente uma mulher, cuja identidade se desconhece, sabendo-se no entanto, que o seu nome é Rita.

Dois homens feridos por se ter voltado um «jeep»

ALCOBA, 6 *(Pelo telefone)*.—Ontem, ás 18 e 30, na estrada Lisboa-Porto, perto do lugar da Cumeira, deste concelho, um «jeep», por se lhe ter partido a direcção, caiu por uma ribanceira e voltou-se. Do desastre resultou terem ficado com várias contusões Manuel Ferreira Marques, de 21 anos, solteiro, soldado do Regimento de Artilharia Ligeira 2, de Leiria; e Jaime António Mendes, de 27 anos, casado, também de Leiria. Regressavam ambos de Lisboa.

Um vendedor de peixe

viciava as facturas

para aumentar

os preços ao público

As brigadas da Direcção dos Serviços de Fiscalização, de harmonia com as instruções recebidas pelo sr. capitão Silva Pais para verificarem os preços do peixe nos mercados, ruas e peixarias, prenderam e entregaram no tribunal o vendedor do Mercado de Benfica, António Rosa da Silva, que viciava os talões com os preços de compra de peixe, passados pela sub-delegação de Cascais do Grémio da Pesca de Arrasto, aumentando os preços iniciais para assim poder vender o peixe mais caro, a coberto da fiscalização perante o publico. Numa factura de compra de 20 quilos de pescadinha, por 74$00, rasurou esta importancia e aumentou-a para 104$00; noutra, referente a 20 quilos de fanecas, o preço de 88$00 foi aumentado para 118$00; e ainda noutra de 4 quilos e meio de pescada, o preço de 50$00 foi rasurado para 70$00. Como estes preços de compra são acrescidos de 20% para venda ao publico, veja-se a quanto subiram os benefícios recolhidos por este traficante.

Como este caso não é unico, segundo presume a fiscalização, o sr. capitão Silva Pais deu novas instruções ás brigadas de todo o País para verificarem o que se está passando e procederem com todo o rigor em casos identicos que verificarem.

Assambarcamento de bacalhau

No Tribunal de Policia foi condenado em 30 dias de prisão correcional, 6.000$00 de multa e 500$00 de imposto, Américo Lopes, retalhista de mercearia, de Lisboa, por assambarcamento de bacalhau de tipo corrente.

Comerciante processado

Foram processados e enviados ao Tribunal: Baltazar Casimiro Machado, por especulação num concerto de mobilia; e Rafael Silva Oliveira, do Porto, por especulação num concerto dum automovel. Também foram processadas padarias em Teixoso, Fundão e Paredes, por falta de higiene.

Comerciantes presos

Foram presos Manuel de Jesus Peixoto, cortador do Mercado de Cascais, por especulação na venda de carne; e Florinda Martins Cruz, vendedeira do Mercado de 31 de Janeiro, por especulação na venda de peixe, sendo entregue no respectivo tribunal.

O MINISTRO DA MARINHA

presidiu a uma festa na Colónia Balnear Dr. Teotónio Pereira

Realizou-se esta tarde na Colonia Balnear Dr. Pedro Teotonio Pereira, instalada ha anos no forte dos Maias, pela Brigada Naval da Legião Portuguesa, uma festa dedicada ás crianças filhas de sargentos e praças da Armada, subscritores da Acção Social da Armada, e que ali estagiaram este ano pela primeira vez.

Presidiu o sr. ministro da Marinha, que chegou ás 15 e 30, ao Forte dos Maias, acompanhado pelo sr comandante Henrique Tenreiro, a quem se deve a criação desta colonia. O sr. comandante Americo Tomás, que foi recebido ao som do hino da Maria da Fonte, tocado pela banda da Armada, recebeu, á entrada do forte, os cumprimentos dos srs. almirante Oliveira Pinto, Cunha Gomes, Guerreiro de Brito e Teixeira Dinis, dr. Pedro Teotonio Pereira, comandante Filipe Castela, presidente da Acção Social da Armada e por muitas outras entidades, entre as quais se viam os comandantes de várias unidades navais e estabelecimentos de Marinha.

A' hora de fecharmos o nosso jornal, o sr. comandante Américo Tomás estava a proceder á entrega de enxovais ás crianças que ali estagiaram, ás quais será depois oferecido um lanche no solario do estabelecimento.

No final será descerrado o retrato do sr engenheiro Jorge Jardim, subsecretário do Comercio e Industria em reconhecimento pelo auxilio que tem prestado a esta obra social.

O encanto das senhoras

são as lindas jóias que a grande Ourivesaria Pimenta apresenta nas suas montras. Rua Augusta, 253 a 257 (Esq. de St.ª Justa).

EM 3 LINHAS

Foi nomeado delegado, em Portugal, do Centro Alemão de Turismo o sr. Max Walter Clauss.

///

Foi arrolado um códice de pergaminho do século XIII—o célebre missal de Mateus—que pertence á freguesia de S. Martinho de Mateus, em Vila Real.

///

Foi aprovada uma postura de transito e estacionamento para o concelho de Oeiras, abrangendo Paço de Arcos, Algés, Amadora, Barcarena e Caxias.

///

Os rendimentos colectáveis sobre os quais incide contribuição predial atingiram no fim do ano passado 2.583.266.269 contos, mais 145.854 contos que em 1949.

///

De Janeiro ao fim de Agosto deste ano o vinho do Porto exportado (17.191.795 litros) aumentou 4.220.527 em relação a igual periodo de 1950.

///

A obra de luxo «The Monuments of South Africa», editada pela Unio Sul Africana, insere dois capitulos sobre o padrão de Bartolomeu Dias e a mensagem de Pero de Ataide.

///

Na estancia senatorial do Caramulo fechou as suas portas o Sanatório Lusitano, que tinha capacidade para 65 doentes.

///

O campeão da pesca do bacalhau é, desde há doze anos, o «Lourinha», da Fuzeta. Pescou na ultima campanha 381 quintais, e como tem 6 filhos, diz que só tem uma ambição: ganhar para eles.

///

O comércio, transito e venda de vinho novo estão, natural e justamente, proibidos por enquanto. E de crer que em Novembro o assunto esteja regulado.

///

Não esquecer: os relógios atrazam-se esta noite, ás 3 horas, sessenta minutos. Mais luz de manhã, menos á tarde.

///

O capitão-de-fragata Luís Arriaga de Sá Linhares vai fazer tirocinio para promoção. Todas as forças vivas do concelho de Almada se interessam para que não abandone, definitivamente, a presidência da Camara.

///

Existem no País 5.481 fábricas ou lagares de azeite, dos quais 1.017 no distrito de Santarém e 569 no de Castelo Branco. Setubal só tem 54.

///

Vai ser construida uma caserna para praças no Corpo de Marinheiros do Alfeite, obra que importa em 800 contos.

///

A população lisboeta ficou ontem surpreendida com a passagem de um avião da «Aero-Condor» com um sinal sonoro e rebocando uma bandeira com uma inscrição.

///

A urbanização em volta do Liceu de Oeiras está orçada em 649 contos.

Temporal em Biarritz

BIARRITZ, 6—A uma violenta tempestade e chuvas torrenciais nesta cidade seguiram-se explosões na canalização do gás e dos esgotos. Várias ruas foram encerradas ao tráfego por causa da lama.

Foi também interrompido o tráfego no caminho de ferro eléctrico Bayonne-Biarrittz.—(Reuter).

LINITA

E o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. R. D. Pedro V. 75. Telefone 25448.

Dr. Bastos Guerra

Análises Clinicas
Alameda D. Afonso Henriques, 72, rés-do-chão, Dt.º — Tel. 7 1227

dilecto
a no

820—*still going strong*

E WALKER

WHISKY

tinção em toda a parte

Whisky Distillers, Kilmarnock.

DEPOIS DO EXITO COM A NOSSA CAMPANHA DE VERÃO
INAUGURAMOS
NA
Secção Popular
A NOSSA CAMPANHA DE INVERNO
Tecidos de lã lisos e em fantasias para homem e senhora
A PREÇOS INACREDITAVEIS
CASA AGUIAR, L.DA
Rua do Carmo, 17-19 — Telefone 24751 LISBOA

DESPORTOS

O Belenenses venceu por 4-3 o Ferroviário do Entroncamento

Jogo no Entroncamento sob a direcção de Paulo de Oliveira, de Santarem.

As equipas alinharam:

Entroncamento—Tavares; Veiga (Alexandrino) Canelas e Duarte; Pissarra e Cardoso; Dias, Gomes, Valentim, Ribeiro e Galvão.

Belenenses—Sério; Rocha, Feliciano e Serafim; Castela e Rebelo; Martins (Elvino); Pedroto, André, Matateu e Narciso.

A visita da turma de Belém, era aguardada com muito interesse pelos desportistas daquela vila que acorreram ao campo do Ferroviários em numero apreciavel, atraidos não só pela categoria dos «azuis», mas também, e muito especialmente, para verem em acção o já tão afamado Matateu.

A primeira avançada pertenceu aos lisboetas e terminou com um vigoroso remate de Narciso que Tavares desviou para canto. Libertados desta pressão inicial, os locais tomaram o comando das operações e responderam com um «tiro» de Galvão, que Sério captou com segurança.

Daí a pouco Narciso atirou de novo, mas o guardião dos donos do campo, atento, desvia para fóra.

A partir do quarto de hora a partida tomou um aspecto de equilíbrio com ambos os grupos a lutarem a meio-campo de igual para igual. Mas, a maior categoria e experiência dos *azuis* acabaram por dominar o adversário remetendo-o á defesa.

Matateu falhou um bom remate e o jogo voltou ao meio-campo belenense com os rapazes do Entroncamento a tentarem o golo. Sério que saiu da baliza a desfazer um cruzamento, hesitou e Dias obteve o primeiro golo do encontro—havia 25 minutos de jogo.

Porém, na jogada seguinte, os lisboetas estabeleceram o empate. Narciso levou a bola até á linha de cabeceira e centrou por alto. O guardião local saiu a interceptar, mas o esférico seguiu para Matateu que atirou sem dificuldade.

O grupo da casa empregou-se mais e redobrou de entusiasmo tentando colocar-se de novo na posição de vencedor, sem, contudo, o conseguir pois os defesas de Belem estavam atentos.

Aos 33 minutos, novo golo dos visitantes. Foi André que colocou o seu grupo em Vencedor, depois de bater toda a defesa, incluindo o guarda-rêdes.

Os donos do campo reagiram e instalaram-se, por momentos, na grande area dos *azuis*, mas por um lado a ineficácia dos seus avançados e por outro a exibição de Sério, tornaram infrutifero todo o seu labor.

Logo a seguir, Dias perdeu uma ocasião soberana de repôr a igualdade.

Em compensação o «onze» da capital reforcou o resultado com mais um tento da autoria de André, aos 43 minutos, interceptando uma passagem dum defesa adversário ao guarda-rêdes.

A' beira do descanso, Matateu teve um pontapé formidavel sem preparação que saiu a rocar a trave.

No 2.º tempo o Belenenses, alinohu com: Caetáno; Henrique Silva, Portas e Figueiredo; Amorim e Frade; Martins, Gomes, Elvino, Vieira e Castanheira.

Esta formação dos visitantes neste segundo periodo não deu *conta do recado*... e o adversário não foi tão mau como se poderia supôr.

Logo nos primeiros momentos Galvão teve uma ocasião excelente de golo feito, mas rematou torto...

A defesa dos «azuis» cometeu erros constantes consentindo que os atacantes contrários se aproximassem demasiado.

E, então aos 24 minutos, Dias recolheu um centro de Galvão e fez o segundo tento da sua equipa. Logo a seguir, nova descida, e Ribeiro colocou o resultado em 3-3.

O Ferroviários, com a vitória á vista, deu tudo por tudo, sem, todavia, evitar que o adversário puzesse as suas rêdes em perigo. Vieira, teve depois um remate bem colocado, mas Tavares, em tarde de muita inspiração, blocou com segurança,

O jogo passou depois a ser conduzido pela asa esquerda. Castanheira não estava feliz a rematar e perdeu duas oportunidades esplendidas, atirando o esferico para as mãos do guarda-rêdes.

Até que aos 38 minutos, Castanheira, atirou um bom pontapé comprido e bem colocado. Este, foi, sem duvida, o melhor golo da tarde.

A seguir, dias, com a baliza á sua mercê, lançou sobre a barra, e o publico viu assim fugir-lhe um empate, a todos os titulos merecido, especialmente pelo trabalho desenvolvido nesta segunda metade do desafio.

Em conclusão: primeira parte com maior dominio dos «azuis» que o resultado de 3-1 traduz com exactidão, e segunda parte em que o Ferroviários foi a melhor equipa no terreno em todos os aspectos. Contribuiu para isso a má actuação da reserva, e muito principalmente os sucessivos êrros da defesa com maiores culpas para Fernandes. Exceptue-se, no entanto, Caetano que esteve muito bem.

A arbitragem de Paulo de Oliveira, agradou em todos os capitulos.

Aprenda a DANÇAR
Lições á hora com professoras. Machado
R. da Palma, 164, 3.º, Esq.

Sporting, 8-Atlético, 4
Benfica, 4-União Montemor, 0
na festa de despedida de José Lopes

Na Tapadinha realizou-se, ontem, a festa de homenagem e despedida de José Lopes, antigo jogador do Atlético, onde durante alguns anos desempenhou o lugar de capitão, com aprumo e disciplina.

Apesar de ser feriado nacional, o estádio «atlético» reuniu apreciável numero de espectadores, embora pudesse esperar-se mais. Mas as festas de homenagem começam a estar desacreditadas e, realmente, o publico acaba por ter razão em se alhear. Haja em vista o que se passou agora. Este pormenor é suficientemente elucidativo: no segundo desafio tomaram parte... 49 jogadores!

A festa principiou pelo encontro União de Montemor (que é actualmente treinado por José Lopes) e o Benfica.

Arbitrou o sr. Herminio Soares e as equipas alinharam inicialmente:

Benfica—Bastos; Artur, Felix e Fernandes; Gomes Reis e Francisco Ferreira; Rosário, Arsénio, Águas, Batalha e Corona.

Montemor—Manuel Joaquim; Horácio, José Maria e Claro; Magalhães e Coelho; Cordeiro, Bravo, Sérgio, Pascoal e Caninhas.

Os «encarnados» venceram por 4-0, com dois golos em cada metade.

Águas abriu o activo aos 9 minutos e Corona precisamente ao quarto de hora, elevou a marca para 2-0. Os montemorenses ofereceram boa réplica, especialmente na linha dianteira, um tanto lenta. Na defesa e meia-defesa houve menos capacidade, exceptuando entretanto Manuel Joaquim.

Para o segundo tempo o União substituiu Caninhas por Carmo. O Benfica apresentou um «team» quase novo: Furtado; Artur, António Manuel e Baptistá; Moreira e José da Costa; Rosário, Mascarenhas, Águas, Batalha e Corona.

Continuando a evidenciar supremacia os benfiquenses fizeram mais duas bolas: Águas, aos 6 minutos e Mascarenhas, aos 39.

Antes de principiar o segundo desafio foi prestada homenagem a José Lopes, que entrou em campo entre alas formadas pelos jogadores dos quatro clubes e ciclo-turistas do Atlético. O sr. Jaime Franco pronunciou algumas palavras alusivas á cerimónia, após o que José Lopes recebeu várias prendas e uma medalha da A. F. L., entregue pelo sr. major Angelo Ferrari, presidente da direcção. Entre as pessoas que ofereceram recordações a José Lopes, figuraram os seus companheiros de equipa e o antigo internacional do Benfica, Espirito Santo.

Para o segundo encontro alinharam, ás ordens do sr. Alfredo Louro:

Atlético—Ernesto; Baptista, Armindo e Abreu; José Lopes e Morais; Martinho, Armando Carneiro, Ben David, Rogério Simões e Silva Pereira.

Sporting—Gomes; Caldeira, Gonçalves e Coelho; Gervásio e Verissimo; Jesus Correia, Gilberto, Vasques, Pacheco e Martins.

O primeiro quarto de hora foi fértil em golos. Nada menos de 6! Jesus Correia obteve um golo aos 2 minutos e Baptsta, com um poderoso pontapé, marcou segunda bola para os «leões» nas suas próprias redes. O mesmo Baptista, decididamente infeliz, deu o terceiro tento aos campeões de Portugal. Havia só oito minutos. Ben David, aos 11 minutos, reduziu o atraso do Atlético, mas aos 12 minutos Pacheco, num pontapé a meia volta, colocava o resultado em 4-1 e José Lopes, de penalti, aos 14 minutos, fez 4-2.

O homenageado saiu nesta altura, depois de dar uma volta ao campo, calorosamente aplaudido. Foi substituido por Demétrio, que entrou para interior-direito, recuando Armando Carneiro para médio.

Aos 18 minutos Pacheco voltou a marcar, elevando a contagem para 5-2. No Sporting Rola substituiu Martins e Vicente entra para o posto de Gervásio.

Ao intervalo: 5-3. A terceira bola do Atlético saiu dos pés de Demétrio, aos 41 minutos.

O segundo tempo valeu apenas por mais quatro golos. Os «leões» apresentaram: Tormenta; Amaro, Gonçalves e Juvenal; Vicente e Ulisses; Frazão, Gilberto, Galileu, Pacheco e Rola. O Atlético: Gama (que aliás substituiu Ernesto ainda antes do intervalo); Valente Marques, Armindo e Abreu; Armando Carneiro e Morais; Etelvino, Demétrio, Alvaro, Rogério e Silva Pereira.

Mas não tardou que começassem constantes substituições, até á conta dos 49 jogadores... Quando práticamente estavam em campo as reservas dos dois clubes, o Sporting marcou mais três pontos: Galileu, aos 18 minutos, e Rola, aos 25 e 27. Barreiros, aos 32 minutos fixou o resultado em 8-4.

O Casa Pia em destaque
ao fim da 1.ª Volta
do Campeonato da A. F. L.

Com os jogos que ontem se disputaram, terminou a primeira volta do campeonato da 1.ª Divisão da A. F. L.

Resultados:

Casapia-Arroios...	3-0
Reservas	1-0
Fut. Benfica-Operário	1-3
Reservas	4-6
S. L. Olivais-Alhandra	3-0
Reservas	0-0

Classificação actual: 1.º, Casa Pia, 10 pontos; S. L. Olivais, 8; Operário, 5; Fut. Benfica, 4; Alhandra, 2; e Arroios, 1. O Casa Pia comanda, pois, o torneio, contando por triunfos os jogos disputados. Em relação á jornada anterior, Futebol Benfica e Operário permutaram de lugares.

Publicamos a seguir breve relato dos três desafios de ontem:

FUT. BENFICA-OPERARIO — Jogo no campo de Francisco Lazaro. Arbitro: Francisco Garcia. As equipas: *Futebol Benfica*—Anibal; Coucelo e Mateus; José Dias, Lourenço e Augusto; Lili, João, José Maria, Jorge e Marques. *Operário*—Duarte; Helder e Ferraz; Antero, Seraiva e Amorim; Teigas, Alberto, Fernando Silva, Henrique e Jaime.

O clube da Graça, na primeira parte, chegou, com certa facilidade a 3-0 (golos de Jaime (2) e Fernando Silva), depois de ter escapado, com acentuada dose de sorte, de duas ocasiões de tento perdidas pelos benfiquistas, que no declinar do referido periodo alijeiraram a desvantagem para 1-3, por intermédio de Marques. No segundo tempo não se obtiveram tentos. O arbitro prejudicou ambas as equipas, permitindo, com toda a fleuma, as cargas violentas e desleais na grande area e das quais as maiores vitimas foram os avançados do Operário.

CASA PIA-ARROIOS — Desafio realizado no campo de Santo Amaro, sob a arbitragem do sr. António Bernardo. As equipas:

Casa Pia—Coutinho; Caldeira e Pereira Junior; Santana, Fernandes e Armindo; Esteves, Xavier, Lirio, Garção e Lenine. *Arroios*—Henrique; Rocha e Ernesto; Silva, Cruz e Vinagre; Gomes, França, Pereira, Turico e Ferramenta.

Os casapianos desfrutaram de flagrante superioridade. Aos 2 minutos obtiveram o 1.º golo, por intermédio de Garcão—e com 1-0 terminou a primeira parte, tendo-se, por vezes, registado lances agradaveis, pois o Arroios nunca deixou de dar replica entusiastica.

Aos 5 minutos do segundo tempo, Esteves fez 2-0. E os casapianos ainda mais acentuaram a sua superioridade, apenas falhando no remate, pedra já antiga. Aos 25 minutos, Xavier fixou o resultado em 3-0. O arbitro, que realizou trabalho acertado, expulsou depois Ferramenta, por jogo violento.

S. L: OLIVAIS-ALHANDRA — Encontro efectuado nos Olivais. Arbitro: Jaime Baptista.

As equipas: *Olivais* — Pais; Abilio e Espirito Santo; Oliveira, Correia e Fernando Paiva; Pote, Filipe, França, Soares e Ferreira da Silva. *Alhandra*—Gomes; Vitorino e Manuel; Joaquim, Morais e Carvalho; Rogerio Silva, Santos, Alfredo, Pichel e Manuel Lama.

O jogo decorreu em toada de excessiva dureza. Registaram-se agressões. Os locais mereceram o triunfo, pois foram mais incisivos e práticos nos lances de ataque. Os alhandrenses, na primeira parte, praticaram, porém, futebol mais perfeito. Os 3 golos do encontro foram marcados na primeira parte, por Filipe, Ferreira da Silva e Lama, respectivamente aos 8, 30 e 35 minutos. No segundo tempo não se obtiveram tentos, embora o grupo dos Olivais houvésse, por vezes, dominado em cheio. A arbitragem esteve longe de satisfazer. Permitiu violencias, que estragaram a partida.

PROVAS DE VELA

As regata do Campeonato Nacional de Vougas e do trofeu «António Bustorff»

O Campeanoto Nacional de Vougas reuniu oito concorrentes, tantos foram os campeões regionais da classe e representando o Norte, Centro e Sul, respectivamente com tripulações do Sport Club do Porto, Clube Naval de Lisboa, Brigada Naval, Barreirense, Casa dos Pescadores do Seixal e Ginásio de Faro.

O campeonato foi organizado pelo Clube Naval de Lisboa e as regatas—as de ontem como as de amanhã—disputaram-se no Tejo com percursos traçados em frente de Belem-Cruz Quebrada.

As suas primeiras regatas do campeonato efectuaram-se ontem. De manhã o percurso foi de 5 milhas, largada de Belém, rumo á boia da Junqueira, Bom Sucesso e Belem, duas vezes este percurso.

Registou-se a seguinte classificação: 1.º, V-26 com José Resende e João Araujo (Clube Naval de Lisboa); 2.º, V-61 com José Barreno e Bastos Ferreira (Clube Naval de Lisboa); 3.º, V-64 com Rodolfo Ribeiro e Carlos Soares (Casa Pescadores do Seixal); 4.º, V-63 com Joaquim Teixeira e Helder Oliveira (Brigada Naval); 5.º, V-9 com Fernando Prazeres e Jerónimo Santos (Ginásio de Faro); 6.º, V-37 com João Freire e Luís Oliveira (F. C. Barreirense); 7.º, V-62 com Manuel Agostinho e Stuart Robin (Sport Clube do Porto). O oitavo barco, com Luís Reboredo, desistiu.

Para a segunda regata o percurso foi de 7 milhas (Belem-Pedrouços-Trafaria-Belem) e os barcos, com as mesmas tripulações, tiveram a seguinte ordem de chegada: 1.º, V-26; 2.º, V-61; 3.º, V-37; 4.º, V-63; 5.º, V-64; 6.º, V-62.

Os vougas n.os 32 e 9 foram desclassificados por abalroamento na boia da Trafaria e registou-se um protesto da tripulação do Vouga 63 contra a do Vouga 61.

As duas regatas efectuaram-se com bom mar e vento bonançoso.

No local da chegada, em frente dos Pavilhões náuticos da doca de Belem, juntou-se bastante publico seguindo interessado as ultimas fases das regatas.

O juri foi formado pelos representantes dos clubes em regata, srs. José Padiña, que ofereceu a taça deste campeonato, Alfredo Soares de Oliveira, Julio Carvalho, Humberto Jesus, Armando Costa e Carlos Pinheiro.

Amanhã, também com percurso em frente de Belém, disputa-se a ultima regata, ao mesmo tempo que se efectua um festival com regatas para barcos das classes «sharpies», «snipes» e «moths». As largadas são feitas entre a 11 e a 12 horas, para as várias regatas.

As regatas do trofeu «António Bustorff»

Em frente da Cruz Quebrada disputaram-se ontem as duas regatas de classificação para escolha das tripulações de antigos filiados da Mocidade Portuguesa que hão-de competir com tripulações formadas com novos velejadores numa regata que terá por prémio o trofeu «António Bustorff».

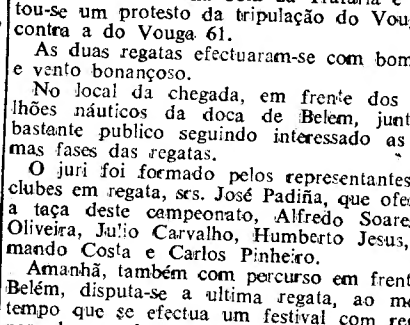
Nas regatas de ontem as tripulações de antigos filiados obtiveram a seguinte classificação final: 1.º, Engenheiro Duarte Belo e dr. Fernando Belo; 2.º, António Vilardebó e Fernando Castro; 3.º, A. Coelho e Mateus Fernandes; 4.º, João Tito e A. Oliveira; 5.º, Clemente Simão e Jesus Tavares; 6.º, F. Leitão e Rui Miranda; 7.º, M. Ramos e Carlos Vilar; 8.º, Luís Lara e António Norton.

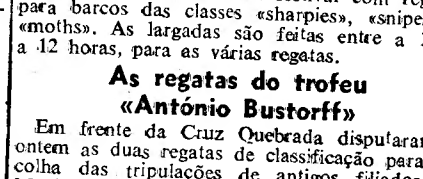
No próximo domingo, as quatro primeiras tripulações disputarão com os novos velejadores da M. P. o referido trofeu.

Torneio de Outono da classe «Star»

Realizou-se ontem a terceira regata da série de cinco, levada a efeito pela Frota de Vila Franca, cuja classificação foi a seguinte: 1.os, Ernesto de Mendonça e António Silva; 2.os, Fiuza e Gourinho; 3.os, José Crespo e N. N.; 4.os, Irmãos Granger Pinto; 5.º, Schedell; 6.º, eng.º Manuel Bramão; 7.º, João Capucho e Alberto Graça.

Está a realizar-se esta tarde a quarta regata desta série.





DESPORTOS

FUTEBOL

Salgueiros, 2—Braga, 0

No campo eng. Vidal Pinheiro efectuou-se ontem a festa de homenagem aos jogadores Soeiro e Barros, disputando animada partida de futebol, Salgueiros e Sporting de Braga.

O grupo portuense ganhou por 2-0, golos feitos por Piñero, aos 35 e 44 minutos. Salgueiros dominou na primeira parte, fraquejando um pouco no segundo tempo.

Wilson foi transferido para a Académica

Foi autorizada a transferência do jogador Mário Wilson, do Sporting, para a Académica, devendo alinhar amanhã contra o Benfica, provavelmente a médio-centro.

O Conselho Técnico da F. P. F. reune-se hoje

Reune-se hoje, pelas 21 e 30 horas, na sede da F. P. F., o seu Conselho Tecnico.

Um dos assuntos mais importantes será o de designar a *Comissão Delegada*, devendo o seu ilustre presidente sr. Raul Vieira apresentar uma proposta para que da referida Comissão façam parte dois suplentes para substituir os efectivos no seu impedimento.

BASQUETEBOL

Principiaram os torneios do G. D. dos Tabacos

O Grupo Desportivo dos Tabacos que num esforço muito louvável, está a melhorar consideràvelmente o seu campo de jogos nos Barbadinhos, fez disputar ontem ali os primeiros encontros de dois torneios por ele organizados.

Para a prova «Taça Clemente Rodrigues», em que intervêm o Tabacos, Boa Hora, Rio Seco e Operário, efectuou-se um encontro, findo o qual o Boa Hora venceu o Tabacos por 35-26, com 21-11 ao intervalo.

A contar para a taça «Imprensa», em que participam o Sporting, Lisboa Ginásio, Atlético e Belenenses, o Sporting derrotou o Lisboa Ginásio por 34-28, com o resultado de 19-15 (a favor do L. Ginásio) ao intervalo.

HOMENAGEM A UMA PATINADORA

no Jardim Zoológico

O conselho de administração da Sociedade do Jardim Zoológico promove, hoje, uma homenagem á «rainha do patim—1951», a jovem patinadora Maria Elvira de Sousa Braga. A festa está a efectuar-se, á hora de encerrarmos o nosso jornal e é constituída por corridas de velocidade em patins, para rapazes, patinagem artística, com a colaboração dos patinadores Maria Natália Azevedo, Maria Helena Sampaio Viveiros, Mário Sampaio, Maria Eduarda Ferradura, Cidália Ruas da Ponte e a homenageada. Haverá, ainda, um desafio de óquei em patins, entre um grupo dos Amigos do Jardim e uma equipa do Hockey Club de Portugal.

ÓQUEI EM PATINS

A Amadora venceu o Cascais por 6-4

O rinque dos Recreios Desportivos, como sempre, estava cheio. Também não é difícil que isto suceda, num recinto com tão limitada capacidade; no entanto, a «aficion» da Amadora, sem querer saber se o jogo tem ou não possibilidade de vir a interessar, isto é, se o advérsário tem ou não categoria a valer, lá está sempre no seu posto e... a casa está cheia em todos os jogos.

Sob a arbitragem de Manuel Henriques, os grupos alinharam:

Amadora—Macedo, Pereira, Saavedra, Carreira, Gomes e Águas.

Cascais—Jacinto, Principe, Santos, Casquinha e Reis.

Interessa frisar desde já que o Cascais se apresentou sem três titulares—dois castigados e um com um dedo partido—porque, num conjunto de cinco, isto é factor importante, diremos mesmo, decisivo para o rendimento duma equipa. E, embora o médio Santos não faça baixar esse rendimento, talvez até o melhorando porque é um jogador com qualidades, o «team» ressente-se das faltas e não é já a boa equipa do inicio do torneio.

Foi contra um Cascais assim que Amadora se exibiu, ou melhor, que a Amadora actuou; exibir dá a ideia de apresentar qualquer coisa, de mostrar, e presume-se que seja bom o que se mostra nestes casos. E não foi. Não cairemos no exagero de dizer que tudo foi mau, porque, mesmo nas piores partidas, sempre haverá um lance, um apontamento, uma finta, uma defesa, a mostrarem que aquilo é diferente.

O certo é que, ontem, fosse porque a Amadora entrou no rinque confiada na sua superioridade sobre um adversário mutilado, fosse porque não carrilou mesmo, independentemente de factores estranhos, o Cascais logo se adiantou no marcador, chegando aos 2-0 com relativo á vontade, iam decorridos quatro minutos. E era a melhor equipa em todos os pormenores. Mais ligação, mais vontade, muito mais rapidez na execução e condução das jogadas. Não mostrava uma táctica assente, nem um plano a seguir; prevalecia o esforço individual ao serviço de todos. Mas, na Amadora, só Carreira via a questão e insistia nos ataques rápidos, a apanhar Santos fora do lugar e a defesa aberta. Porém, foi um golo fortuito de Gomes que iniciou a reviravolta, ainda contrariada com 3-2 para o Cascais, num bom remate de longe do seu médio. No entanto, um falhanço veio dar á Amadora o empate que estabeleceu a marca deste primeiro tempo: 3-3.

Após o descanso, a partida foi resolvida rápidamente. Carreira, sempre ele, marcou um bom golo, com a bola no ar, a aproveitar um passe após um livre. E aos 6 minutos, com o seu trabalho, deu a Gomes a oportunidade para o 5-3. O Cascais não merecia a desvantagem. Não por estar a jogar bem ou dominando mais; pelo contrário, a defesa era fraca e os ataques finalizavam mal. Mas há que concordar que a Amadora não estava melhor; porventura, nas linhas atrasadas, mostrava ainda mais fragilidade.

No entanto, com o quinto ponto, os académicos animaram e o Cascais acomodou-se á situação de vencido.

E quando a Amadora fez 6-3, depois de ter desperdiçado um penalti, pareceu que a partida acabara. Contudo, o Cascais, ante a passividade da defesa da Académica, que tão mal explorou e que poderia ter dado outro desfecho á partida, fez 4-6 e viu ainda um remate embater na trave, já no final do jogo.

Em relação a este encontro não terá cabimento dizer que ganhou o melhor, o que pressupõe a comparativo bom; diremos antes que ganhou o menos mau, servido por um jogador inteligente que procurou sempre fazer o que convinha—Carreira.

A arbitragem esteve irregular mas foi imparcial.

—Em 2.as categorias a Amadora marcou pontos por falta de comparência do Cascais, vencendo em 3.as por 11-5.

Patinagem artistica nos intervalos dos jogos

A Amadora tem uma escola de patinagem e, segundo nos dizem, com muitas alunas—cerca de vinte. Falam-nos também da Mundet, com um grupo ainda maior. E depois do que vimos ontem—autenticas promessas, com pouco menos dum ano de iniciadas—é de esperar que o trabalho dê seus frutos. No intervalo dos jogos Amadora-Cascais, Rolanda Velho e Gina Pimenta executaram dois numeros que agradaram plenamente. E ficamos a pensar porque se não insiste no sistema. Que melhor meio quererá a patinagem para se lançar do que estes numeros nos intervalos dos jogos.—J. S.

NATAÇÃO

O festival do S. A. D. decorreu com muito interesse

O Sport Algés e Dafundo promoveu ontem o seu tradicional festival de encerramento das classes, demonstrando mais uma vez ser um autêntico «viveiro de nadadores».

Durante cerca de duas horas a piscina de Algés foi utilizada por dezenas e dezenas de nadadores de palmo e meio, de ambos os sexos, desejosos de revelarem as suas habilidades. Uma série interminável de provas manteve interessada a numerosa assistência. As competições tiveram os seguintes vencedores:

33 m., bruços, de 10 a 13 anos—Avelino dos Santos Pereira, em 35,3 s.; *33 m., bruços, aperfeiçoamento*—Armindo Leal, 32,3 s.; *33 m., livres, até 10 anos*—José Vieira Calhiz, 40, 4 s.; *33 m., livres, escolas*—Raul R. Sequeira, 32 s.; *33 m., costas, 10 a 13 anos*—Pedro M. Castro, 37,6 s.; *33 m., costas, mais de 13 anos*—Eduardo R. Barata, 26,6 s.; *400 m. livres, rapazes (infantis e iniciados)*—Sérgio S. Martins, 6 m. 35.1 s.; *200 m., bruços, rapazes (infantis e iniciados)*—Maurício F. Lomelino, 3 m. 25,4 s.; *33 m. livres, rapazes, de 10 a 13 anos*—Edgard A. Candeias, 30,2 s.; *33 m., livres, meninas, de 10 a 13 anos*—Maria Lourdes M. Lopes, 31,4 s.; *100 m. livres, meninas, infantis*—Maria I. Castro Seixas, 1 m. 36 s.; *33 m. livres, meninos, 10 a 13 anos* (esc. aperfeiçoamento)—José António Sacadura, 26,2 s.; *33 m., costas, meninas, até 10 anos*—Ana M. Furtado Castro, 44, 9 s.; *33 m. costas, meninos, até 10 anos*—Raul J. Gomes Duarte, 56,7 s.; *33 m., bruços, meninas, com mais de 13 anos*—Maria L. B. Faria, 36,8 s.; *33 m., bruços, rapazes, com mais de 13 anos*—Pedro M. Torres de Castro, 33,3 s.; *33 m bruços, rapazes, com mais de 13 anos*—Hermenegildo Estanislau, 31 s.; *100 m., bruços, meninas (esc. de aperfeiçoamento)*—Maria Teresa M. Pereira, 1 m. 51,7 s; *200 m., livres, rapazes, com mais de 13 anos*—Fernando Furtado Castro, 3 m. 9,1 s.; *33 m., costas, meninos, de 10 a 13 anos (esc. de aperfeiçoamento)*—José António Sacadura, 38,3 s.; *33 m., costas, meninos, de 10 a 13 anos*—Luís Torres de Castro, 39 s.; *33 m., costas, meninas, de 10 a 13 anos*—Dina N. Lamelas, 40,4 s.; *33 m., livres, rapazes, 13 anos em diante, escola de 1951*—Rodolfo Bogonha, 23,9 s.; *100 m., costas, iniciados e infantis (esc. de aperfeiçoamento)*—Sérgio S. Martins, 1 m. 29,8 s.; *33 m., bruços*—Orlando Trabucho; *66 m., Costas, meninas*—Maria M. Barroco, 1 m. 7 s..

* * *

Num dos intervalos destas provas, o campeão Fernando Madeira tentou melhorar o seu «tempo» nos 100 metros, livres. A tentativa foi coroada de êxito, pois a distância foi coberta em 1 m. 2,4 s..

O festival encerrou-se com uma prova de eliminação, de grande efeito espectacular, pois os concorrentes encheram a piscina. Ao cabo de 20 percursos de 18 metros, Sérgio Martins e Agostinho Janeiro ficaram sós, para decidirem entre si os dois primeiros lugares. Sérgio S. Martins levou a melhor, nas duas «mãos» da final.

O festival do Clube Nacional de Natação

Também se efectuou, ontem, na piscina de S. Bento, com muitos concorrentes, um animado festival entre sócios do Clube Nacional de Natação, para infantis, iniciados e principiantes, juniores, inscrição livre e não filiados.

Eis os vencedores de cada uma das provas:

Infantis—33 m. livres: Filipe Mendes, 26,1 s.; *3×33 m. (estilos):* Brito, Filipe e Viegas, 1 m. 38,1 s.; *33 m., costas:* Jaime Brito, 33,4 s.; *33 m., bruços:* Jaime Brito, 31,3 s..

Iniciados e principiantes—50 m., costas: Fernando Matos, 41 s.; *50 m., livres:* Renato Carvalho, 35.1 s..

Juniores—50 m., bruços (clássicos): António Serra, 46.5 s..

Inscrição livre—50 m. livres; Fernando Bento, 40,4 s.; *50 m. costas;* Hugo Filipe, 40 s.; *3×33 m. (estilos):* Matos, Leite e Remédio, 1 m. 11 s..

Não filiados—50 m., livres: Arlindo Rodrigues, 48,9 s..

Torneio de polo aquático

A Federação Portuguesa de Natação marcou os seguintes jogos do torneio de polo aquático com a taça «Comandante Tenreiro» para amanhã, em Algés, a partir das 10 horas: Alhandra-Algés, Estoril-Belenenses e Adicense-Pedrouços.

ATLETISMO

O torneio de ontem nas Salésias

O Clube de Futebol «Os Belenenses» deu-nos ontem mais uma demonstração do seu insofismável interesse pelo atletismo, com a realização de mais um torneio para sócios e simpatizantes, que levou á pista das Salésias algumas dezenas de rapazes, animados dos melhores propósitos.

A classificação foi a seguinte:

80 metros (com menos de 18 anos)—1.º F. Sá Leal; 2.º, Alfredo Santos; 3.º, Firmino Marques.

80 metros (com mais de 18 anos)—1.º, Elio Seabra; 2.º, Januário Costa; 3.º, Henrique Gama.

250 metros (com menos de 18 anos)—1.º Januário Costa; 2.º, António Agulha; 3.º, Manuel Lima.

250 metros (com mais de 18 anos)—1.º, Orlando Cereeiro; 2.º, Elio Seabra; 3.º, Henrique Gama.

700 metros (com menos de 18 anos)—1.º António Geraldes; 2.º, Manuel Damas; 3.º, Luís A. Fernandes.

700 metros (com mais de 18 anos)—1.º, Alfredo Cabrita; 2.º, Laurentino Martins; 3.º, Manuel Leite.

2.000 metros—1.º, João Trindade; 2.º, Manuel Damas; 3.º, Armando Xavier.

Peso—1.º, F. Sá Leal; 2.º, António Agulha; 3.º, Augusto Ferreira.

Altura—1.º, Eugénio Rêco; 2.º, Mário Tavares; 3.º, Alfredo Santos.

Comprimento—1.º, Henrique Gama; 2.º, Rafael Santos; 3.º, Firmino Marques.

Um torneio no Benfica

O S. L. Benfica leva a efeito na sua pista, amanhã, domingo, pelas 9 e 30 horas, mais um torneio para sócios e simpatizantes, das categorias de aspirantes (16 e 17 anos) e principiantes (18 aos 21 anos) com as provas seguintes: 80 e 700 metros, altura e peso.

PROVAS DE GOLFE

Carlos de Vilhena ganhou o torneio «Abertura», no Estoril

A temporada de 1951-52 no Clube de Golfe do Estoril, inaugurou-se ontem com muito entusiasmo, tendo-se disputado o tradicional «Torneio de Abertura», em «singulares-homens», por pancadas, com abono.

O elevado número de inscrições que se registaram—45—confirma o incremento por que este desporto está a passar e permite boas perspectivas para a nova época.

Anotaram-se as seguintes classificações: 1.º, Carlos de Vilhena, 62 pontos; 2.º, António Dias Afonso, 67 p.; 3.º, Percival Calissendorf, 68; 4.º, José Ricciardi, 68; 5.º, Frank Mesquita, 69; 6.º, João Pinto Coelho, 72; 7.º, António Posser de Andrade, 72; 8.º, António Lino, 73; 9.º, Manuel Brito e Cunha, 73; 10.º, Luís Astingueta, 73.

A prova de singulares-senhoras, marcada para ante-ontem, foi transferida para o próximo dia 11.

RAGUEBI

A Taça «Republica» foi ganha pelo Benfica

Para abertura da época de raguebi a Associação de Lisboa instituiu a taça «Republica», que foi ganha pelo Benfica, ontem, por 13-11, frente ao Belenenses.

O encontro efectuou-se de manhã, no Campo Grande. Ao intervalo o resultado era favorável aos «azuis» por 3-0. No segundo tempo os «encarnados» superiorizaram-se, acabando vencedores.

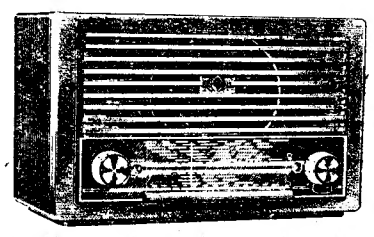
Marcaram os pontos, pelo Benfica: Patrício (6) e Vieira (7); pelo Belenenses: Mendes, Regaleira e Matos, 3 cada e Lage (2).

Distribuidores no Norte:
ARAUJO & SOBRINHOS, SUCRS.
Largo de S. Domingos, 50 — Tel. 26351
PORTO

Um rádio não é bom só porque toca... A perfeição reside no conjunto de qualidades que lhe oferece o

SIERA

Com o seu modelo S S-250-U



PARA TODAS AS CORRENTES
Esc.: 1.575$00

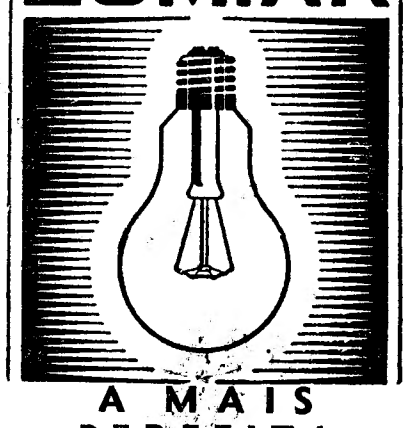
Prevenção

A desejo de muitos dos seus Exmos. Clientes, o MAR-LINDO ficará ABERTO até o dia 30 de OUTUBRO, com diárias a PREÇOS REDUZIDOS nos seus amorosos aposentos.
PRAIA DE SANTA CRUZ—TELEF. 6

CYMA
Relogio de precisão sem igual

Cursos práticos de comércio
Autorizados oficialmente
ESTENO-DACTILOGRAFAS em: Português, Francês, Inglês. CURSO COMERCIAL—Oficializado.
Continuam abertas as matrículas. Admissão de alunas desde os 10 anos.
EXTERNATO ANTERO DE QUENTAL — Sexo feminino
Largo Vitorino Damásio, 5 (A Santos). Telefone 6 0895

LUMIAR



A MAIS PERFEITA

COMPRIMIDOS
HYPERSEX
TÓNICO MASCULINO
Compensador dos fortes desgastes do organismo, próprios de excessos ou da idade, para tratamento: Esgotamentos (nervosos e físicos), Neurastenias, Insuficiências Glandulares (tipo masculino) e Fraca Vitalidade.
Envia literaturas grátis a FAL — Rua da Misericórdia, 36 - 3.º Esq. — LISBOA

Se quereis poupar dinheiro e tempo na NOVA RUA DA PRATA não tereis contratempo

Admire e visite os seus estabelecimentos

Amanhã domingo às 15 e às 21 h.

REALISA-SE INTERESSANTE

LEILÃO

de rico mobiliário rustico

(TODO FABRICADO PELA ACREDITADA CASA OLAIO) APENAS COM UM ANO DE USO — FRIGORIFICO «FRIGIDAIRE» DE 6 PÉS CUBICOS — T. S. F. «LUXOR» — FOGÃO ESMALTADO A BRANCO DA F. P. — LUSTRES DE BRONZE — ESPLENDIDO ESQUENTADOR ESMALTADO «ASCOT» — ENCERADORA E ASPIRADOR «ELECTRO-LUX» — CARPETES — ROUPAS — FAQUEIRO INOX. C/ 123 PEÇAS — LOUÇAS — PRATAS — UTILIDADES E MAIS OBJECTOS QUE GUARNECEM A CASA DE HABITAÇÃO SITA NA

AVENIDA JOÃO XXI, 12, 5.º-D.TO

(Elevador á disposição dos clientes durante o decorrer do leilão).

Por motivo de regresso imediato de distinta familia brasileira para o Rio de Janeiro, vender-se-á pelas maiores ofertas todo o interessante conjunto em estado impecavel de novo.

Além do acima descrito consta de: boas e sólidas mobilias de sala, escritório, quartos de pessoa e casal, com colchoaria de sumauma, sala de jantar, mesas de centro, fauteuils de balanço e outros moveis, todos estilo rustico, em castanho macisso — Lustres de bronze e vidrinhos — Reposteiros — Boas carpetes e tapetes «Victória», de 1.ª, em lã — Ricas pratas — Louças, como serviços de jantar, chá e café, de porcelana da V. A. — Serviço lapidado — Boas roupas: lençoes, cobertores, atoalhados, etc. — Bibelots — Alguns livros — Louça e utensilios de cozinha — Trem de aluminio polido reforçado — Ferros de engomar, electricos automáticos — Vidros «Pirex» — Mesa de cozinha — Jogo de caixas para generos — Talha para azeite — Taboa de engomar — Grade brasileira para secar roupa — Plafoniers — Calorifero e mais objectos de uso doméstico que estarão patentes no acto do leilão.

Esta interessante e original almoeda está a cargo da antiga agência.

Soares & Mendonça, Lda.

RUA DA VITORIA, 42 — T. 29880 — LISBOA

Companhia Colonial de Navegação

Paquete **«PATRIA»**

Por ter de realizar uma viagem extraordinária ao **Funchal**, sairá em 9 de Outubro, pelas 12 horas, para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

AVISO AOS SNRS. CARREGADORES: — O carregamento será efectuado dentro dos prazos estabelecidos, **como se o navio saisse no dia 2**, com excepção da carga de frigorifico, que deverá embarcar durante o dia 8.

Paquete **«MOUZINHO»**

escalando préviamente **Leixões** em 15, sairá de Lisboa em 16 de Outubro, com escala por **Funchal**, para: **S. Vicente, Rio de Janeiro** e **Santos.**

N/M **«BENGUELA»**

com escala por **Leixões**, sairá em 20 de Outubro, para: **S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito** e **Moçamedes.**

N/M **«LUANDA»**

com escala por **Leixões**, sairá em 2 de Novembro para: **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Porto Amélia** (se convier).

Paquete **«SERPA PINTO»**

com escala por **Leixões** e **Funchal**, sairá em 3 de Novembro, para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos.**

Paquete **«IMPÉRIO»**

sairá em 6 de Novembro, para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

N/T **«LUGELA»**

com escala por **Leixões**, sairá em 30 de Novembro, para: **Príncipe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçamedes.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138

PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

BICICLETAS COM MOTOR

A mais leve, sólida e barata

LEONE

Representante: **ECOR, L.DA**
R. Zaire, 17, 1.º-E.
Distribuidor: **FABRICAMPO**
Av. Almirante Reis, 50-A
VENDAS A PRESTAÇÕES

[redacted]

Gracinda Bordalo Ferreira Marques

FALECEU

Adriano José Ferreira Marques, seu Filho dr. Adriano José Bordalo Ferreira Marques, sua Esposa e Filhas e sua Filha Maria Emilia Bordalo Ferreira Marques de Avelar Machado, seu Marido e Filho e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida e chorada Esposa, mãe, avó e sogra, e que o seu funeral se realizará no Porto.

[redacted]

Gracinda Bordalo Ferreira Marques

FALECEU

JOALHARIA FERREIRA MARQUES, L.ª

Cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da Esposa do seu querido sócio Adriano José Ferreira Marques e que o seu funeral se realizará no Porto.

[redacted]

Gracinda Bordalo Ferreira Marques

FALECEU

Os empregados da Joalharia Ferreira Marques, Ld.ª, cumprem o doloroso dever de participarem o falecimento da Esposa do seu dig.mo patrão e que o seu funeral se realizará no Porto.

[redacted]

CASQUINHA

À DESCARGA

Preços especiais para vendas directas do cais

TORRENS & MARQUES PINTO, L.DA

RUA DAS JANELAS VERDES, 3

TELEFONE 60176

Faça a sua cura de águas no Outono

TERMAS DE MONTE REAL

Estância dos Hepáticos e Intestinais

Abertas até 30 de Novembro

HOTEL MONTE REAL

Grandes descontos

PIANOS

Verticais e de cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA

95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Sociedade Geral

Para: **S. Vicente, Praia** e **Bissau**
(Via Leixões e Funchal)

o navio-motor «ANA MAFALDA»

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 11, 12 e 13 do corrente

Para: **Príncipe, S. Tomé, Landana, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçâmedes.**
(Via Leixões)

o navio-motor «AMBRIZETE»

Recebe carga na Doca de Alcântara de 16 a 23 do corrente

——//——

Trata-se em:

Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel 30551

Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82** — Tel. 27363

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

49.196. . . . . 600.000$

49.195 | Aprox. ao 1.º prémio 7.240$
49.197 |

25.221. . . . . 100.000$

35.221. . . . . 50.000$

Premiados com 10.000$00

16439 24241 36206 39911 40248 41584 42200 45044 58991 59012

São premiados com 3.000$00 todos os numeros cujos tres algarismos finais sejam iguais aos do 1.º premio: **196.**

Os numeros de: **49101** a **49200**, de **25201** a **25300** e de **35201** a **35300**, são premiados com 200$00 por corresponderem ás centenas do 1., 2.º e 3.º prémios.

Têm o premio de 150$00 os numeros terminados em: **21** e **21.**

São premiados com 90$00, os numeros terminados em: **5 6** e **7** excepto os que terminem em: **96.**

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

Foi assassinado em Singapura

o alto-comissário na Malaia

SINGAPURA, 6—Sir Henry Gurney, alto-comissário na Malaia, foi morto a tiro, hoje, por terroristas da Malaia. Sir Henry Gurney, que tinha 53 anos, foi antigo secretário do Governo da Palestina e era alto comissário na Malaia desde 1948. As noticias preliminares dizem que ele seguia de automóvel por uma estrada tortuosa de Kuala Kubu para a montanha Frazers, onde se encontra a estancia Selangor. As guerrilhas abriram fogo sobre ele com armas automáticas. Não se sabe ainda se a esposa de Gurney se encontrava com ele na altura do atentado. O grupo compreendia quatro europeus, dois homens e duas mulheres, cujos nomes se desconhecem. Seguia á frente, a certa distancia, um automovel oficial, cujo motorista parou ao ouvir os tiros.—(R.).

Foram descobertos os autores

do ultimo furto no Montijo

MONTIJO, 5—Foram descobertos os autores do crime de assalto e roubo na residência do sr. Joaquim Mendes Pinto Junior, que, conforme o «Diário de Lisboa» noticiou, foi levado a efeito na madrugada de 30 de Setembro findo. Os autores da proeza foram Manuel Alves Pires, de 20 anos, chefe da quadrilha; e um seu irmão Alfredo Manuel dos Reis, ambos filhos de António Joaquim dos Reis, a quem o sr. Pinto Junior tinha, condoido da sua miséria, emprestando a garagem da sua habitação para nela instalar uma pequena oficina de mobiliário. O outro membro da quadrilha é António Lucas Maratá, de 24 anos, natural de Montijo, filho de António dos Santos Maratá. Os assaltantes foram descobertos sem intervenção de policia e graças á honestidade do pai do Maratá, o qual, após a descoberta da maior parte do roubo em sua casa, foi, profundamente consternado, informar o sr. Pinto Junior ao qual o António Lucas confessou o crime, indicando ós cumplices que foram mandados prender em seguida.

Os presos confessaram o assalto e os objectos roubados foram todos apreendidos.

NOTICIAS DE AVEIRO

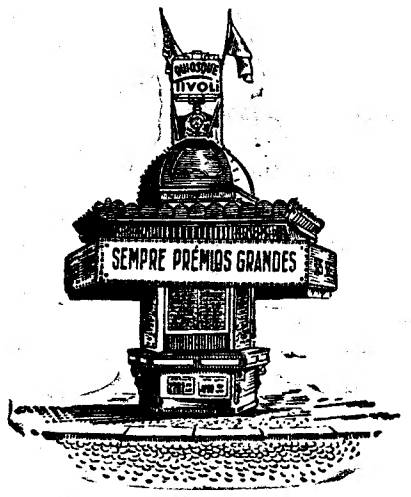
Centenário do liceu

AVEIRO, 4—Começou ontem e continuará hoje a festa comemorativa do I Centenário do Liceu Nacional, cujo programa foi o seguinte: ontem, ás 9 horas, concentração dos antigos alunos, no Largo da Estação, e cortejo até ao liceu; ás 11, missa numa igreja da cidade; ás 15, inauguração de retratos de reitores; ás 17, romagem ao jazigo de José Estevão; ás 21, sessão solene e sarau no Teatro Aveirense, onde usarão da palavra os antigos alunos srs. dr. Fernando Magano, vice-reitor da Universidade do Porto, e dr. Alberto Souto, director do Museu Regional de Aveiro.

Hoje: ás 9 e 30, abertura da exposição bibliográfica e fotográfica; ás 11, aulas simbólicas, ás 15, visita ao novo edificio do liceu; e ás 21, banquete de confraternização.

D. Eduarda Lapa

Encontra-se nesta cidade a pintora de Arte, sr.ª D. Eduarda Lapa, a fim de executar alguns trabalhos referentes á paisagem regional.



As festas da Rua da Prata continuam e na conhecida sucursal do Quiosque TIVOLI, que informa os seus felizardos:

Na extracção de hoje LOTARIA POPULAR

2.º Prémio - 25221 - 100 CONTOS

3.º Prémio - 35221 - 50 CONTOS

vendidos no tradicional

QUIOSQUE TIVOLI

e nas suas sucursais de Lisboa e Porto

BRAVO!

Há festa na Rua da Prata e na Sucursal do inesquecivel QUIOSQUE TIVOLI, situada no numero 171, onde aguarda a vinda dos seus contemplados para lhes dar DINHEIRO e os PARABENS.

Viva a Rua da Prata e a Sucursal do QUIOSQUE TIVOLI, onde o numeroso publico poderá habilitar-se para as próximas lotarias e aos

8.000 contos da Lotaria do Natal

BILHETES a 2.000$00; Vigésimos a 100$00

A felicidade e a fortuna residem na Rua da Prata, 171, Sucursal do

QUIOSQUE TIVOLI

N. B. — O bilhete do 2.º Prémio 25.221 foi recebido directamente da Misericórdia e o do 3.º Prémio, 35.221, por troca da Barbearia Central.

A Casa Condeixa

Continua em maré de Sorte !!!

Na lotaria de hoje vendeu a

SORTE GRANDE - 49196 600.000$00

49195 (aproximação) 7.440$00
49197 » 7.440$00

Bilhetes certos recebidos da Santa Casa

Próxima Lotaria, a 12 do corrente :

1.º PRÉMIO 600 CONTOS

Bilhetes a 180$00; Vgésimos a 9$00

Grande Lotaria do Natal a 21 de Dezembro

1.º PRÉMIO 8.000 CONTOS

BILHETES a 2.000$00; Vigésimos a 100$00

Pelo correio mais 2$50 para registo

NÃO HESITE, HABILITE-SE V. EX.ª NA FELIZ

CASA CONDEIXA

217 — RUA DO ARCO DO BANDEIRA — 217

N. B. — O bilhete da Sorte Grande foi enviado ao sr. Jaime Machado, de Setubal.

LORD HALIFAX ANUNCIA

o perigo das divergências entre a Inglaterra e a América

SAN FRANCISCO, 6.—O antigo ministro dos Estrangeiros britanico, lord Halifax, declarou hoje num discurso que qualquer rotura da camaradagem entre os Estados Unidos e a Comunidade Britanica pode desencadear uma terceira guerra mundial. Falando no Clube da Comunidade, disse: «Se por acaso, num repente de impaciência ou loucura, tal se viesse a verificar, seria o sinal para o começo da terceira guerra mundial». Classificou a agitação nos Estados Unidos resultante do reconhecimento britanico da China comunista e a agitação britanica a respeito da forma como os Estados Unidos tratam o general Franco como sendo divergências que não podem quebrar a camaradagem.

Falando das eleições gerais britanicas disse que se houvesse uma mudança no Governo britanico não faria qualquer diferença para a politica externa da nação, porque a Grã-Bretanha está a seguir o que se classifica de uma politica externa bipartida. Disse ainda que se os Estados Unidos mudassem a sua administração na eleição presidencial de 1952 não haveria qualquer alteração no acordo entre os dois países—«porque julgamos que os Estados Unidos continuarão a sua politica de cooperação com a Comunidade e outras nações».

Lord Halifax, numa conferência á Imprensa, disse acreditar que a Russia não quisesse desencadear uma guerra atómica, a despeito de possuir essa arma. Afirmou que a União Soviética podia ter desencadeado uma guerra muitas vezes nos ultimos anos, mas que havia sido impedida de o fazer, segundo julga, pela grande produção de aço e petróleo dos paises ocidentais. Disse ainda não recear que os Estados Unidos começassem uma guerra, sem considerar a probabilidade de um ataque atómico á Inglaterra.—(Reuter).

OBSERVADORES CHILENOS

no conflito entre a India e o Paquistão

Por via aerea, chegaram a Lisboa os oficiais do Estado Maior do Exercito Chileno, ao serviço das Nações Unidas, srs. coronel Luis Tassara Gonzalez e major Hugo Schmitdt Prado que, na sua qualidade de observadores da linha de fogo, no conflito entre a India e o Paquistão, se dirigem a Bombaim.

ASSALTO NA ESTRADA

ALCOBAÇA, 6 *(Pelo telefone)*.—Quando ALCOBAÇA, 6 *(Pelo telefone)*.—Abilio Antunes, de 50 anos, agricultor, do Casal de Macêira, deste concelho, ao regressar ontem, a casa, foi vítima duma espera por parespingarda caçadeira, produzindo-lhe ferimentos na cabeça.

COLÉGIO VISCONDE DE CASTELÕES

INSTRUÇÃO Primária e Admissão ao Liceu e ao Ensino Tecnico.
CURSOS Liceal e Comercial.
AULAS Diurnas e Nocturnas.
ALUNOS externos, semi-internos e internos.
INSTALAÇÕES invulgarmente amplas e saudáveis, incluindo **INTERNATO** modelar.

Reabriram as matriculas

ESTRADA DAS AMOREIRAS, 4
Junto á Avenida João XXI
Telef. 75955 e 39964

GARANDE ESCOLA DA LISBOA NOVA

PARA O SEXO MASCULINO

Secretaria aberta das 10 ás 13, das 15 ás 17 e das 21,30 ás 23

Jorge VI
que está melhor
assinou
a dissolução
do Parlamento

LONDRES, 6 — Segundo o boletim médico, o rei Jorge VI continua a melhorar.

Três estadistas visitaram ontem o soberano, que se encontra de cama, e assistiram ao acto de assinatura da proclamação real que dissolve o Parlamento.

Este acto marca o início oficial da campanha para as eleições gerais de 25 de Outubro.

O Palácio de Buckingham não divulgou qualquer relato desta cerimónia simples. A unica indicação de que o rei tomou parte na função, foi um curto comunicado oficial distribuido antecipadamente.

Dizia: «O rei convocará um Conselho».

Os estadistas presentes representavam o Conselho Privado. Eram o visconde Jowitt, lord chanceler, o visconde de Addison, lord presidente do Conselho, e Chuter Ede, secretário do Interor.

Os médicos examinaram o rei antes da cerimónia, declararam que estava em condições de tomar parte nela. — (Reuter).

A campanha eleitoral de Attlee

LONDRES, 6.—O primeiro-ministro, Attlee, que tem 68 anos, projecta fazer uma viagem eleitoral pela Inglaterra durante a qual proferirá 53 discursos em 10 dias. Durante a campanha de 1950, o primeiro-ministro fez um total de 34 discursos.

Desta vez teve de abandonar os seus planos da viagem á Escócia.—(R.).

Churchill apoia um candidato liberal

LONDRES, 6.—Churchill causou surpresa ao anunciar que falará em Huddersfield, no dia 15 de Outubro, apoiando lady Violet Bonham Carter, um dos chefes liberais. Os conservadores locais apoiam esse candidato contra o Partido Trabalhista, no circulo Colnevalley. Os liberais ortodoxos não querem associação com os conservadores. Os comentadores liberais classificam este facto como não tendo precedentes nas campanhas políticas. A impressão mais generalizada é que os chefes conservadores se deixaram arrastar principalmente pela admiração pessoal por lady Violet.

Os liberais da Grã-Bretanha ver-se-ão solicitados tanto por conservadores como por trabalhistas em mais de 500 círculos onde se não apresentam candidatos liberais. O voto liberal pode decidir a eleição. O Partido Liberal apresentou em toda a Grã-Bretanha apenas cerca de 100 candidatos seus. —(Reuter).

Os candidatos comunistas

LONDRES, 6.—O partido Comunista britanico, que só apresenta 10 candidatos ás próximas eleições gerais, contra 100 na ultima consulta, publicou hoje o seu manifesto eleitoral.—(F. P.)

O rei recupera as forças

LONDRES, 6—«Todos os dias, Sua Majestade recupera forças. O periodo post-operatório decorreu sem complicações. Tendo em vista a gravidade da operação, os progressos a caminho da convalescença devem ser forçosamente lentos e graduais»—diz o 17.º boletim distribuido esta manhã no Palácio de Buckingham. Como os anteriores, é assinado pelos cinco médicos-assistentes.—(F. P.).

Casa MAX

BREVEMENTE

inauguração da Estação

As mais recentes novidades para casaco, «tailleur» e vestidos

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Passou
em Lisboa
um avião americano
com material
para a Pérsia

(Continuação da 1.ª página)

não se afasta, porém, a hipótese de que o chefe do Governo iraniano tenha exposto ao embaixador dos Estados Unidos o seu ponto de vista sobre a formação de uma sociedade internacional para venda e distribuição do petróleo, no ambito da lei da nacionalização.

Os embaixadores dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha encontraram-se esta manhã. Consta que falaram «do petróleo».—(F. P.).

A retirada dos técnicos britanicos

NICOSIA, 6.—O primeiro grupo de 50 técnicos da Anglo-Iraniana, evacuados de Abadan para Baçorá no dia 3, aterrou nesta cidade, num avião britanico de regresso á pátria.

E' esperado dentro de pouco tempo um segundo avião, com mais 50 técnicos vindos de Baçorá.—(Reuter).

O ultimo avião

BAÇORÁ, 6.—O ultimo dos aviões que transporta técnicos britanicos para Londres, saído de Abadan, saiu de Baçorá ontem, de manhã.

Entre os passageiros contavam-se o gerente-geral Mason, o director-geral das refinarias, Ross, e o major Capper, cônsul-geral em Korramshah.—(R.).

O embaixador americano em Moscovo partiu para Nova York

MOSCOVO, 6. — O embaixador dos Estados Unidos, almirante Alan Kirk, partiu de avião para Nova York, via Berlim, Francfort e Paris.

Antes de partir, despediu-se de Vichinski, ministro os Negócios Estrangeiros da U. R. S. S.—(F. P.).

Aparelhagem americana para as explorações petrolíferas da Pérsia

Um avião da Arabian American Oil Company, que há meses suspendera a escala por Lisboa nas carreiras para a Arábia Saudita, passou ontem pelo aeroporto da Portela, devido ao grande carregamento que trazia, desviando-se, assim, de Paris, para vir de Santa Maria a Lisboa e seguir daqui para Dahran, via Roma. A bordo, entre o carregamento destinado ás instalações petrolíferas, figuravam 3 bombas centrífugas, com o peso aproximado de 3.500 quilos; válvulas de aço com o peso de 2.400 quilos e ainda 4 rádios transmissores e receptores com antenas completas. Dados os acontecimentos ultimamente verificados na Pérsia, tudo parece indicar que a ARAMCO irá intensificar a produção de petróleo em terras de Ibn Saud.

O diagnóstico do cancro

NOVA YORK, 6. — A revista «Science» publicou um artigo em que se afirma ter sido construido um «olho eléctrico» que, montado num microscópio, permite assinalar automáticamente a existência de células organicas cancerosas, na primeira fase de desenvolvimento.—(F. P.).

Os americanos
não tencionam
empregar
armas atómicas
na guerra da Coreia

WASHINGTON, 6.—Os circulos governamentais afirmam que os Estados Unidos não tencionam «no actual estado de coisas» empregar armas atómicas no conflito coreano.—(F. P.).

A marcha das operações

TOQUIO, 6.—O comunicado do 8.º Exército assinala que elementos da 1.ª Divisão da Comunidade Britanica e duas divisões de cavalaria e infantaria americanas depararam ontem com escassa oposição e ocuparam 5 posições essenciais, na frente Oeste. A oeste de Yonchon, duas companhias inimigas contra-atacaram e obrigaram as forças britanicas a recuar um pouco. No resto da frente da ofensiva, as tropas da O. N. U. conseguiram ganhos apreciaveis, obrigando o inimigo a retirar. Nas frentes central e oriental, só houve recontros de patrulhas.—(F. P.).

Nova proposta de Ridgway

BASE AVANÇADA NA COREIA, 6.—O coronel Murray, oficial de ligação das Nações Unidas, entregou hoje ás 10 e 15, em Pan Mun Jom, ao coronel Chang, oficial de ligação norte-coreano uma carta do general Ridgway para os generais sino-coreanos. Ridgway propõe que as delegações de armistício se encontrem em lugar aceitável para ambas as partes, entre as linhas de fogo.—(F. P.).

Na era da bomba atómica

(Continuação da 1.ª página)

e no anuncio de que aquela comissão vai pôr novamente ao serviço a sua brigada de aviso e detecção das radições que, nas experiências anteriores, assegurou a protecção da população num raio de 120 quilómetros ao redor do Polígono.—(F. P.).

Experiências na Russia
Novas armas atómicas

LOS ANGELES, 6—Os Estados Unidos dispõem de nova e diferentissima modalidade da arma atómica, que lhes permite fazer frente a qualquer força atacante, opondo-lhe tal potencial de fogo que deve anular toda a vantagem numérica de que o adversário possa dispor—segundo hoje declarou o presidente da Comissão da Energia Atómica, Gordon Dean, discursando numa cerimónia comemorativa da fundação da Universidade da California do Sul. Concluiu: «As novas armas atómicas são esperança de paz enquanto mantiverem em respeito quem possa meditar numa agressão».—(France Presse).

COLÉGIO SUZANA DE VALSASSINA

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

Ensinos: INFANTIL, PRIMÁRIO e LICEAL (1.º CICLO)
Sexos: MASCULINO e FEMININO (só classe infantil)

Instalado numa Quinta, sua propriedade, com 31.500 m2 e á 115 metros de altitude. A Direcção tem o prazer de comunicar que foi autorizada superiormente a inaugurar em Outubro

SECÇÃO INFANTIL PARA AMBOS OS SEXOS
SECÇÃO LICEAL PARA O 1.º CICLO

As instalações a inaugurar em Outubro, compõem-se de:
Quatro aulas—Secretaria—Ginásio, com 160m2 / Balneário, com duches de água quente e fria / Campos de jogos, com 2.000m2, para Voleibol, Ténis, Basquetebol, etc.

Quinta das Teresinhas—Azinhaga das Teresinhas (á Av. do Aeroporto)

INFORMAÇÕES : pelos telefones 4 1035 e 3 9349
MATRÍCULAS : na Avenida António Augusto de Aguiar n.º 148
LISBOA

O Egipto
queixou-se à O. N. U.
de que a França
violou a Carta
em Marrocos

NOVA YORK, 5—O Egipto apresentou a questão marroquina á O. N. U.. Com efeito, o secretário geral da O. N. U. recebeu um telegrama hoje do ministro dos Estrangeiros egipcio, pedindo-lhe a inscrição na ordem dos trabalhos da 6.ª Assembleia Geral da «violação pela França, em Marrocos, dos principios da Carta e Declaração dos Direitos do Homem».

O texto do telegrama é o seguinte: «Encarrega-me o meu Governo de pedir a V. Ex.ª que inscreva na ordem dos trabalhos da próxima Assembleia a seguinte questão: Violação pela França, em Marrocos, dos principios da Carta das Nações Unidas e da Declaração dos Direitos do Homem. O conflito entre a França e Marrocos, decorrente das reivindicações nacionais do Governo e do povo marroquino entrou novamente numa das mais criticas fases, como disso dão provas os incidentes ocorridos desde o principio deste ano. O meu Governo, dadas as relações que ligam o povo marroquino aos outros povos arabes, não podia ficar indiferente a este estado de coisas que não sómente constitui violação do Tratado de 1911, acrescendo não só ser incompativel com os principios da Carta das Nações Unidas, mas infringir igualmente as disposições desta e a Declaração dos Direitos do Homem. As diligencias amigaveis feitas junto do Governo francês pelos Estados da Liga Arabe, tendo ficado sem efeito, o meu Governo sente-se obrigado a levar o caso para a Assembleia das Nações Unidas para dar satisfação ás justas aspirações do povo marroquino e evitar as evoluções que poderia tomar este estado de tensão susceptivel de comprometer a paz naquela região».—(F. P.).

As perspectivas do debate

NOVA YORK, 6—A queixa do Egipto contra a França, a propósito de Marrocos, será provàvelmente inscrita na agenda da Assembleia Geral da O. N. U., uma vez que é princípio geralmente assente que todas as questões incluídas na agenda provisória devem ser discutidas. Isto não impede que a Assembleia se pronuncie sobre a sua competência na matéria, sendo várias delegações de opinião de que a situação deverá precisamente limitar-se ao problema da competência.

Seja como for, é possivel que no debate preliminar haja intervenções bastante violentas sobre a generalidade, sobretudo da parte dos delegados soviéticos e árabes, que pedirão muito provàvelmente a partícipação no debate dos chefes dos movimentos nacionalistas marroquinos. De maneira geral, a maior parte das delegações acentuam que é a primeira vez que um Governo árabe levanta este problema oficialmente, na O. N. U. Abstêm-se, porém, de fazer comentários, desejando estudar primeiro, e a fundo, a nota egípcia que se refere, ao mesmo tempo, ao tratado de 30 de Março de 1912, á Carta da O. N. U. e á Declaração dos Direitos do Homem, que a França é acusada de lesar.

Quanto aos delegados franceses, lembram a tese exposta, por Robert Schuman, declarando que a questão de Marrocos não é da competência das Nações Unidas, e afirmam-se satisfeitos porque «rebentou á luz do dia a campanha de insinuações e murmurios que será possivel refutar publica-(France Presse).

Restaurante Ibéria-Bar

RUA IVENS, 28 — TELEFONE 28218

Participa aos seus Clientes e Amigos que a partir de amanhã, dia 7, se encontra aberto aos domingos.

VESTIDOS DE LÃ
a 200$00
CASA MAX
193 — Rua D. Estefania